



**GOVERNO DO DISTRITO  
FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO  
DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO  
DO GAMA  
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO GAMA**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**GAMA, ABRIL DE 2024**

# Sumário

|  |     |
|--|-----|
| 1- IDENTIFICAÇÃO.....  | 3   |
| 2- APRESENTAÇÃO.....   | 5   |
| 3- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....   | 6   |
| 4- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....   | 8   |
| 5- FUNÇÃO SOCIAL DA UNIDADE ESCOLAR.....   | 10  |
| 6 - MISSÃO DA UNIAD E ESCOLAR.....   | 11  |
| 7 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....  | 11  |
| 8 - METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....  | 12  |
| 9 - OBJETIVOS.....   | 12  |
| • OBJETIVO GERAL.....  | 12  |
| • OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....   | 12  |
| 10 - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA.....                | 16  |
| 11 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....   | 20  |
| 12 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR.....                                | 24  |
| • ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS.....  | 30  |
| • RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE.....   | 32  |
| • RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA.....  | 33  |
| • METODOLOGIAS DE ENSINO.....  | 31  |
| 13- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR..... | 29  |
| 14 - APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....                             | 31  |
| 15 - DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....                         | 32  |
| 16 - PAPÉIS E ATUAÇÃO.....   | 33  |
| 17 - ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....  | 39  |
| 18 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....   | 43  |
| 19 - PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....        | 44  |
| 20 - REFERÊNCIAS.....  | 45  |
| 21 - APÊNDICES.....  | 47  |
| 22 - ANEXOS.....   | 122 |

## 2 - APRESENTAÇÃO

A educação pública do Distrito Federal na figura do Jardim de Infância 02 do Gama, por meio do Currículo em Movimento da SEEDF e baseada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, compromete-se em promover às crianças o acesso e permanência na escola com uma educação de qualidade que visa não apenas metas quantitativas de escolarização, mas sim um ensino que esteja atento às demandas dos sujeitos sociais nele inseridos, levando-se em consideração suas experiências, anseios e construção de sua história de vida.

Para que a Educação consiga cumprir com esse papel, faz-se necessário o envolvimento de todos os membros do grupo: funcionários da Instituição, crianças e seus familiares. É importante conhecer a realidade e demanda da comunidade em torno da escola para construir um ensino que atenda de maneira eficaz todas as crianças envolvidas, influenciando suas famílias, conseguindo apoio e parceria para formar seres críticos, capazes de mudar a realidade vivida por meio de seu conhecimento e atuação na sociedade.

O presente Projeto Político Pedagógico contou com a colaboração do corpo de servidores, por meio de debates, discussões e formações, com a ajuda da comunidade escolar a partir da realização de reuniões coletivas e envio de questionários de opinião que tiveram suas respostas analisadas e avaliadas, e com a participação das crianças que realizaram atividades de desenho e rodinhas de conversa que permitiam explorar suas ideias e sugestões acerca dos espaços do ambiente escolar.

Essa metodologia traz a sensibilidade ao educador de praticar a escuta sensível com seus educandos, levando em consideração toda cultura acumulada e impregnada historicamente e assim se adequando aos seus ritmos de aprendizagem e desenvolvimento psicológico, sem deixar de lado a sistematização lógica dos saberes adquiridos e as experiências escolares no processo de construção e assimilação dos conteúdos cognitivos. O professor é um mediador que intervém proporcionando à criança autoconfiança, participando ativamente do processo educativo. Assim, o educando adquire consciência de seu papel “oprimido/opressor” e ganha a possibilidade de transformação da sua realidade a partir do senso crítico acerca dos conhecimentos obtidos diariamente, pode-se dizer que educar para a contemporaneidade não é tarefa fácil. Exige discussões e reflexões constantes acerca das práticas e metodologias adotadas e, acima de tudo, compromisso com a Educação que desejamos para o país e suas futuras gerações. Como diz Gasparin e

Petenucci (2008):

A implementação dessa didática está vinculada a uma nova forma dos educadores pensarem na educação, sendo necessário muito esforço, estudo, experimentações, coragem para inovar, divergir, arriscar e assumir desafios. Portanto, sua aplicabilidade com êxito, depende indubitavelmente do compromisso dos educadores em aprofundar seus conhecimentos teóricos e criarem condições necessárias como, nova forma de planejar e aplicar os conteúdos e as atividades escolares, almejando um ensino significativo, crítico e transformador.

Portanto, este Projeto Político Pedagógico nasce com o comprometimento em inserir na realidade do Jardim de Infância 02 do Gama, uma educação de qualidade e com inovação pedagógica com objetivo de proporcionar às crianças a aprendizagem significativa do conhecimento, tendo como base o Currículo em Movimento da Educação Infantil e a parceria com a comunidade escolar, garantindo uma visão ampla e cuidadosa com os diversos segmentos e espaços que influenciam a aprendizagem.

#### **DADOS DA MANTENEDORA**

**SEEDF – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. CNPJ:**

00.394.676/0001 – 07

**Endereço completo:** SCN Q.6 Shopping ID – Asa Norte, Brasília - DF

**CEP:** 70297-400

**Telefone/fax:** (61) 3318-2986 / 3318-2979 / 3318- 2988

**E-mail:** [gabinete@se.df.gov.br](mailto:gabinete@se.df.gov.br)

**Secretária de Educação:** Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

#### **DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL:**

**Nome:** Jardim de Infância 02 do Gama

**Endereço:** EQ 31/32 – Área Especial – Setor Leste – Gama/DF

**Telefone:** 3318-2301

**E-mail:** [ji02.gama@edu.se.df.gov.br](mailto:ji02.gama@edu.se.df.gov.br)

**Localização:** Zona urbana – CRE Gama –DF

**Criação da Instituição:** Portaria nº 103 de 11 de abril de 2005, de acordo com DODF nº 69 de 13 de abril de 2005, página 12. Decreto nº 051 de 20/07/2005. **Turnos de funcionamento:** Matutino e Vespertino

**Nível de ensino ofertado:** Educação Infantil – 04 e 05 anos

**Classes Especiais:** TGD/Autista – 04 e 05 anos

**Etapas, fases e modalidades de ensino:** 1º e 2º Período da Educação Infantil

- **CRIAÇÃO**

- INST. Nº 11 – DEx., de 24/06/71 (DF nº 96, de 30/06/71 e AN. Da FEDF – vol. III). Criada com a denominação de ESCOLA CLASSE 20 DO GAMA.

- **ALTERAÇÃO DE DENOMINAÇÃO**

- Res. Nº 95-CD, de 21/10/76 (DODF nº 30, de 11/02/77 – Suplemento e AN. Da FEDF vol. II).

- **VINCULAÇÃO**

- a. Inst. Nº 09-DEx., de 23/08/77 (1) (DODF nº 169, de 02/09/77 e A.N. da FEDF – vol III). Vinculada ao Complexo Escolar “B” do Gama.
- b. Inst. Nº 42-DEx., de 24/10/79 (2) (A.N. da FEDF – vol III).
- c. Inst. Nº 69-DEx., de 25/01/80 e A.N. da FEDF – vol III). Vinculada ao Complexo Escolar “A” do Gama.

- **RECONHECIMENTO**

Port. Nº 17 – SEC, de 07/07/80 (DODF nº 129 de 10/07/80 e A.N. da FEDF – vol. I).

(1) Revogada pela Inst. Nº 31 – Dex., de 24/10/79. (1) Revogada pela Inst. Nº 70 – Dex., de 29/01/80.

### **3 - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

A escola Jardim de Infância 02 está localizada na EQ 31/32, Área Especial – Setor Leste – Gama – DF. Criada como Escola Classe 20, esta unidade de ensino iniciou suas atividades em 28 de maio de 1971, sob a direção da Professora Maria de Araújo Melo. Passou por uma primeira reforma em 1992, pelo então governador Joaquim Domingos Roriz para atender a Educação Infantil (6 anos), 1ª a 4ª séries, EJA e Classes de Aceleração da Aprendizagem. A escola não tinha, até o ano de 2005, a configuração atual de Educação Infantil.

A partir deste ano de 2005, foi reformulada para o atendimento de crianças até 6 anos de idade e a inclusão de crianças com deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), como também Transtornos Funcionais Específicos (TFEs). Este novo modelo obrigou a escola a realizar adaptações físicas e curriculares que satisfizessem às novas características da clientela assistida pela escola.

Neste caminho, o Jardim de Infância 02 enfrenta desafios no sentido de ofertar o melhor à comunidade em que está inserido e da qual é importante agente socializador e educativo. A escola caracteriza-se por acolher a clientela local e crianças do entorno Sul de Brasília, carentes em sua grande maioria. Atende ainda crianças com deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), os quais têm direito a atendimento na Sala de Recursos.

A escola ainda sofre com poucos recursos financeiros próprios, pois a APM, apesar de existir, apresenta pouca contribuição devido à situação socioeconômica da maioria das famílias. Desse modo, todo trabalho de reconstrução ou reparo fica prejudicado, uma vez que o Comando de Reparos da Regional de Ensino nem sempre pode atender às demandas de reparos de todas as escolas.

#### **ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

O Jardim de Infância 02 do Gama atende 316 crianças com idade entre 4 e 5 anos, sendo turmas de 1º e 2º períodos. Para atender a esse número de crianças, a

escola dispõe de:

| Recursos Físicos   | Recursos Humanos  |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● 01 Sala de direção;</li> <li>● 12 Salas de referência;</li> <li>● 01 Secretaria;</li> <li>● 01 Sala de professores;</li> <li>● 01 Cantina;</li> <li>● 01 Cozinha;</li> <li>● 01 Depósito de gêneros alimentícios;</li> <li>● 01 Depósito de material pedagógico;</li> <li>● 01 Sala de Recursos</li> <li>● 01 Sala de EEAA/ SOE</li> <li>● 01 Pátio coberto;</li> <li>● 01 Estacionamento;</li> <li>● 01 Sala de brinquedoteca</li> <li>● 01 Sala de leitura;</li> <li>● 01 Parquinho;</li> <li>● 01 Quadra;</li> <li>● 01 Mecanografia;</li> <li>● 01 Almoxarifado;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>● 01 Diretor;</li> <li>● 01 Vice-diretor;</li> <li>● 01 Chefe de secretaria;</li> <li>● 02 Supervisores;</li> <li>● 02 Coordenadores pedagógicos;</li> <li>● 23 professores;</li> <li>● 01 Monitor educacional</li> <li>● 01 Orientador pedagógico;</li> <li>● 01 Pedagogo;</li> <li>● 03 educadores voluntários sociais 20 h;</li> <li>● 03 educadores voluntários sociais 40 h;</li> <li>● 06 auxiliares de limpeza terceirizados (SERVEGEL);</li> <li>● 02 porteiros 40 h;</li> <li>● 01 porteira com restrição de função;</li> <li>● 03 auxiliares de educação readaptada;</li> <li>● 02 merendeiras terceirizadas G&amp;E;</li> <li>● 04 vigias 40 h</li> <li>● 02 auxiliares de serviços gerais readaptadas</li> </ul> |

## **4 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR**

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é uma ferramenta imprescindível para orientar a prática educativa de uma escola, pois é elaborado levando em consideração a realidade escolar e as necessidades da comunidade em que está inserido. Ele busca contribuir para o desenvolvimento da sociedade ao propor e estabelecer metas e estratégias que promovam uma educação de qualidade, capaz de formar cidadãos críticos, autônomos e comprometidos com valores éticos e sociais.

Este PPP surge do trabalho conjunto com a comunidade escolar, pois é de fundamental importância a participação social para a construção da prática pedagógica. Têm-se como ponto de partida a prática da escuta sensível das partes envolvidas, realizadas por meio de questionários e reuniões participativas com as famílias, desenhos e realização de dinâmicas com as crianças e reuniões coletivas com o grupo de trabalho, onde por meio do diálogo são realizadas discussões acerca da realidade encontrada e da realidade almejada pelos funcionários e crianças da Instituição, levando em consideração a LDB e demais documentos que regem a Educação Pública do Distrito Federal.

O Jardim de Infância 02 do Gama, situado na quadra 31/32 do Gama Leste, possui 316 crianças matriculadas em turmas de 1º e 2º períodos nos turnos matutino e vespertino. De acordo com o levantamento, a maioria das crianças da escola residem nas proximidades do Gama Leste, mas a escola atende também diversas crianças da Ponte Alta, Setor Central, Setor Sul, Setor Industrial e de municípios vizinhos como Novo Gama, Valparaíso de Goiás, Lunabel, Lago Azul, dentre outras regiões do entorno do Distrito Federal, como boa parte das crianças mora no Entorno Sul do Distrito Federal várias crianças fazem uso das vans ou ônibus de Transporte Escolar.

A maioria das famílias relatam possuir renda mensal satisfatória para as demandas pessoais. Entretanto, cabe ressaltar que a escola é localizada em comunidade carente e possui crianças atendidas por programas sociais governamentais para famílias com baixa renda. Assim, foi acordado pela comunidade



e Conselho escolar a instituição da Associação de Pais e Mestres com contribuição voluntária para as demandas rotineiras e/ou emergenciais da escola.

A maioria das crianças vivem em seio familiar, morando com ao menos um de seus pais, irmãos e algumas vezes com avós ou outros familiares. A escola busca atender as diversas configurações familiares e de forma acolhedora visa constantemente contemplar as necessidades sócio afetivas de cada criança na instituição de ensino.

Por meio de questionários, constatou-se que a imensa maioria da comunidade escolar tem religião com base cristã, entre católicos e evangélicos, observando-se também a ocorrência de religiões e filosofias Espíritas, Ateus, Testemunha de Jeová, Adventista do Sétimo Dia e Judaísmo. Este levantamento é realizado para o conhecimento da realidade cultural da comunidade escolar e a contemplação mais abrangente possível nos eventos culturais e atividades pedagógicas, visto que a educação praticada é de ordem Laica, como previsto no Estado laico da Constituição Federal Brasileira (1988).

Os responsáveis pelas crianças possuem profissões diversas como: farmacêutico, empreendedor, enfermeiro, eletricista, técnico de enfermagem, assistente administrativo, motorista, engenheiro de sistema, esteticista, manicure, porteiro, autônomo, copeira, garçoneiro, design gráfico, dona de casa, analista financeiro, contador, corretor, vendedor, professor, dentre outras. Têm-se revelado uma comunidade escolar participativa nas reuniões escolares eventos diversos e convocações eventuais feitas pela escola. Tais reuniões são realizadas, em sua maioria, com a convocação e/ou participação dos Serviços de Orientação Educacional e de Apoio à Aprendizagem com a presença da Orientadora e Pedagogas responsáveis. Além disso, anualmente são realizadas reuniões previstas em calendário escolar, momento em que a escola se prepara para receber as famílias e conversar sobre assuntos de interesse comum ou temas específicos propostos pela SEEDF.

Por meio dos questionários percebe-se que as crianças interessam-se por atividades variadas como desenhar, colorir, ouvir músicas, brincar com brinquedos,

dentre outras; as crianças demonstram também apreciar momentos com jogos como montar quebra-cabeça, jogo da memória e a utilização de recursos tecnológicos como assistir TV, jogos no tablet e celular; com base nos interesses das crianças buscam-se traçar estratégias lúdicas de ensino que contemplem o interesse e despertem a motivação do estudante.

Além disso, busca-se investigar e contemplar também a expectativa das famílias que relatam o desejo de que a escola proporcione um ambiente acolhedor, que promova o desenvolvimento integral das crianças, incluindo habilidades cognitivas, emocionais e sociais; destacando sobre a importância de que o espaço escolar contemple e valorize atividades que possam desenvolver a autonomia, a socialização e a interação com as demais crianças.

Visto os anseios e expectativas da comunidade escolar e a perspectiva inclusiva da escola, que atende a uma grande quantidade de crianças com laudo como síndrome de Down, hidrocefalia, epilepsia, Transtorno de espectro Autista, Transtorno de déficit em atenção, dentre outras; busca-se priorizar a construção do saber de forma participativa e lúdica, vinculando-se os diversos aspectos do desenvolvimento nas atividades planejadas e executadas de forma coletiva, priorizando desta forma a construção de um espaço de construção do conhecimento acolhedor, afetivo e democrático.

## **5 - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

O Jardim de Infância 02 do Gama tem como função social proporcionar espaço educativo ideal para o respeito e a vivência das infâncias das crianças de Educação Infantil. Desenvolver a Identidade e Autonomia das crianças em consonância com os campos de experiências, sempre de forma lúdica, focando nas brincadeiras e interações com o meio e tendo o professor como mediador na construção do conhecimento. Valorizar a história de cada um, bem como acompanhar suas conquistas na construção de sua Identidade ajuda a criança a adquirir autoconfiança e facilita sua independência e autonomia na realização de tarefas individuais importantes e necessárias no cotidiano.

A escola tem como prática a escuta sensível visando a afetividade trabalhando com projetos sociais que visam resgatar os bons valores e princípios, como solidariedade, respeito e partilha. Desenvolve consciência e senso crítico para a formação e educação para a cidadania. Além disso, se preocupa com o bem-estar de suas crianças e funcionários, procurando estar sempre em consonância com um ambiente ético, construtivo e prazeroso de aprendizado e trabalho, onde o diálogo e as relações interpessoais são valorizados.

## **6 - MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

O Jardim de Infância 02 tem como missão promover educação de qualidade para todas as crianças num ambiente afetivo, participativo e integrador, valorizando o conhecimento, a autonomia e os saberes próprios de cada uma, favorecendo a formação de cidadãos competentes, conscientes, compassivos, criativos e comprometidos. Prestar à comunidade um serviço educativo de excelência contribuindo para uma sociedade mais justa, fraterna e consciente dos seus deveres e direitos.

## **7 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

Como princípios, a escola baseia-se nos direitos das crianças previstos na Declaração Universal dos Direitos das Crianças, nos princípios e fins da educação nacional previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. São eles:

- Condições de acesso e permanência na escola;
- Pluralismo de ideias e metodologias de ensino/aprendizagem;
- Respeito à diversidade e educação para a Tolerância;
- Adaptação para Inclusão das crianças com deficiência ou transtorno;
- Valorização da experiência extraescolar, interesses e conhecimentos prévios das crianças;

- Incentivo à ludicidade e ao Brincar como principal forma de aprendizado;
- Socialização e interação como meios de aprendizagem com os pares;
- Trabalho conjunto entre escola e família, visando melhorias para as crianças;
- Valorização de todos os profissionais da Instituição;
- Formação de cidadãos críticos, instrumentos de transformação da sociedade.

Dessa forma, estando de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2014) que diz que princípios são regras, códigos de (boa) conduta que governam nossa vida e atitudes. São acepções fundamentais que derivam e ou se tornam base para outras:

- ✓ Princípios éticos – referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- ✓ Princípios estéticos – referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.
- ✓ Princípios políticos – referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia.

## **PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA**

Na perspectiva de currículo integrado, os princípios orientadores são teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Para que a unicidade entre teoria e prática cumpra seu papel na Educação Infantil é necessário que a escola amplie seus conhecimentos para que novas práticas sejam repensadas, uma ferramenta importante neste processo é a documentação pedagógica, pois quando o professor faz uma reflexão sobre as informações da criança descobre a possibilidade de confrontar a teoria com a prática. Ao considerar os dados disponíveis, retomar, revisar e buscar significado para sua documentação conseguirá pensar sua prática de forma consciente e intencional.

## INTERDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO

A interdisciplinaridade é uma integração de saberes. Utiliza conhecimentos dos campos de experiências (O eu, o outro e o nós; Corpo, gesto e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) para a compreensão de uma situação problema, além do conhecimento específico da matéria, a criança pode elaborar problemas relativos à situação problema e muito mais. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didáticos pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). A contextualização do conteúdo traz importância ao cotidiano da criança, mostra que aquilo que se aprende, em sala de referência, tem aplicação prática em nossas vidas. A contextualização permite a criança sentir que o saber não é apenas um acúmulo de conhecimentos técnico-científicos, mas sim uma ferramenta que a prepara para enfrentar o mundo, considerando a sua infância, permitindo-lhe resolver situações.

## FLEXIBILIZAÇÃO

Flexibilização e adaptação curricular são viabilidades educacionais para dar apoio às dificuldades de aprendizagem. Pressupõe que se realiza adaptação curricular, quando necessário, para torná-la apropriada às especificidades das crianças com deficiência. Relaciona, dessa forma, uma ideia de currículo flexível a um trabalho pedagógico inclusivo, “que atenda ao mesmo tempo a diversidade humana e à identidade cultural local”. Aqui identificamos o desafio do equilíbrio entre o que é comum e o que é individual nas políticas de inclusão escolar de crianças com deficiência e transtorno.



## **8 - METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

Propiciar no decorrer do ano letivo um início de vida escolar das crianças de 4 e 5 anos, um momento feliz e de sucesso, desenvolver a construção da identidade e autonomia, buscando promovendo a interação da criança no meio familiar e social, a fim ampliar os conhecimentos de mundo, de forma progressiva e significativa.

## **9 - OBJETIVOS**

### **● GERAL**

Oportunizar um espaço educativo tendo como eixo integrador o Brincar e o Interagir, que esteja de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, visando o desenvolvimento global da criança de 04 e 05 anos de idade (motor, afetivo, cognitivo e social) e buscar o apoio da comunidade local como contribuição para as práticas pedagógicas institucionais, bem como a constante reflexão e estudo das concepções de educação por parte dos profissionais.

### **● ESPECÍFICOS**

- Proporcionar aos profissionais, formação continuada e disponibilizar recursos pedagógicos para a modernização das práticas e metodologias de ensino;
- Priorizar e estabelecer a organização curricular;
- Desenvolver o autoconceito positivo das crianças, contribuindo para a segurança no conhecimento de suas capacidades e limitações, valorizando hábitos de organização e higiene pessoal;
- Estimular o desenvolvimento da criança respeitando seu nível de maturação;
- Trabalhar e conhecer as deficiências e transtornos das crianças atípicas para criar estratégias adequadas de ensino, proporcionando a Inclusão;
- Avaliar de forma constante as práticas pedagógicas;
- Envolver a comunidade escolar em projetos desenvolvidos dentro da Unidade Pedagógica, incentivando a participação das famílias no dia a dia da escola;
- Facilitar os momentos de interação ampliando a capacidade de comunicação e desenvoltura nas relações interpessoais;
- Permitir a criança explorar e vivenciar o ambiente sentindo-se parte integrante

- dele e possuidora de papel importante de transformação do meio em que vive;
- Estimular a expressão de sentimentos e ideias, incentivando a participação nas atividades;
  - Trabalhar a psicomotricidade visando o corpo, conhecendo suas possibilidades e limites;
  - Proporcionar o conhecimento da cultura do povo brasileiro, vivenciando músicas, brincadeiras, costumes e história;
  - Incentivar a consciência ambiental, formando cidadãos atentos e adequados ao desenvolvimento sustentável;
  - Auxiliar o desenvolvimento das crianças utilizando os Serviços de Orientação Educacional e Apoio à Aprendizagem;
  - Utilizar recursos audiovisuais para colaborar no processo de ensino/aprendizagem;
  - Trabalhar para o desenvolvimento global utilizando os campos de experiências, preparando as crianças para a sociedade;
  - Promover um ambiente seguro e prazeroso de ensino/aprendizagem;
  - Construir uma gestão democrática, utilizando-se de diálogo e transparência na utilização dos recursos financeiros.

## 10 - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Pensar em Educação é tarefa complexa, em que se faz necessário compreender as ordens filosóficas e sociais envolvidas historicamente nas concepções de ensino e aprendizagem, para então ter propriedade na adoção de uma teoria de educação que regerá as práticas da Instituição de Ensino.

Por trás da organização de uma Instituição existe uma gestão que possui função pedagógica, financeira e administrativa, respeitando a democracia dos pertencentes do grupo escolar, pautada na lei Nº 4.751 DE 07 DE FEVEREIRO DE 2012, Lei da Gestão Democrática, cuja finalidade prevista em seu artigo 2º prevê:

Garantir a centralidade da escola no sistema e seu caráter público quanto ao financiamento, à gestão e à destinação, observará os seguintes princípios:

I– Participação da comunidade escolar na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados, e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar;

II– Respeito à pluralidade, à diversidade, ao caráter laico da escola pública e aos direitos humanos em todas as instâncias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;

III– Autonomia das unidades escolares, nos termos da legislação, nos aspectos pedagógicos, administrativos e de gestão financeira;

IV– Transparência da gestão da Rede Pública de Ensino, em todos os seus níveis, nos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros;– Garantia de qualidade social, traduzida pela busca constante do pleno desenvolvimento da pessoa, do preparo para o exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho;

V– Democratização das relações pedagógicas e de trabalho e criação de ambiente seguro e propício ao aprendizado e à construção do conhecimento;– Valorização do profissional da educação.

A escola deve ser observada e trabalhada em suas várias dimensões, com enfoque em seus membros, pautada na legislação e atenta às suas especificidades. Dessa maneira, leva-se em conta o conhecimento científico, os sujeitos históricos/sociais e a afetividade.

Cabe ressaltar que vários fatores influenciam diretamente no processo de aprendizagem, facilitando ou dificultando suas etapas. De acordo com Vygotsky, as características humanas não estão presentes desde o nascimento do indivíduo nem são meros resultados das pressões do meio



externo. Elas resultam da interação dialética do homem e o seu meio sociocultural. As relações psicológicas especificamente humanas se originam nas relações do indivíduo e seu contexto cultural e social. A aprendizagem e o desenvolvimento estão inter-relacionados desde o primeiro dia de vida do indivíduo (VYGOTSKY, 1989).

Portanto, conhecer a realidade familiar das crianças, bem como suas condições econômicas, socioafetivas, histórico-culturais, é de suma importância na construção do Projeto Político Pedagógico da escola, servindo de apoio para o planejamento das atividades, principalmente de ordem social e extraclasse de contribuição para o trabalho da interdisciplinaridade.

O Currículo da Educação Infantil – como o conjunto sistematizado de práticas pedagógicas no qual se articulam as experiências e saberes das crianças, famílias, profissionais e comunidades de pertencimento e os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico historicamente construído pela humanidade – é meio para angariarmos os objetivos de proporcionar o desenvolvimento das crianças pequenas e colaborarmos para a transformação social. Possui também um caráter instrumental e didático para que, no cotidiano escolar, os campos de experiência e as práticas se processem de maneira integrada. O currículo contribui para o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação do processo pedagógico, considerando a pluralidade e diversidade étnica, religiosa, de gênero, social e cultural das crianças, favorecendo a elaboração de propostas educativas que respondam a suas demandas e das famílias.

A Educação Infantil é duplamente protegida pela Constituição Federal de 1988 (CF/88): tanto é direito subjetivo das crianças com idade entre 0 (zero) e 5 (cinco) anos (art. 208, IV), como é direito dos trabalhadores urbanos e rurais em relação a seus filhos e dependentes (art. 7º, XXV). Ou seja, a Educação Infantil ilustra exemplarmente a indivisibilidade e a dependência recíproca que caracterizam os direitos humanos ao unir em um mesmo conceito – Educação Infantil – mais de um direito ao desenvolvimento, à educação e ao trabalho.

A Educação Infantil, segundo os artigos 29 e 30 desta lei, é a “*primeira etapa da Educação Básica*”, sendo oferecida em Creches para as crianças de 0(zero) a 3 (três) anos e em Pré-escolas para as crianças de 4 (quatro) a 5

(cinco) anos de idade. Na Pré-escola, este recorte temporal abrange desde o ingresso até a transição para o Ensino Fundamental.

Segundo Wallon (1986), a Educação Infantil ideal, atende as necessidades da criança nos planos afetivo, cognitivo e motor e, promove o seu desenvolvimento em todos esses níveis. A Educação Infantil é um meio para uma meta maior do desenvolvimento da pessoa, afinal, a inteligência tem status de parte no constituído pela pessoa. A dimensão estética da realidade é valorizada e a expressividade do sujeito ocupa lugar de destaque.

A escola deve favorecer o movimento de exteriorização do eu, o que deve ser propiciado por atividades que priorizem o eixo integrador do currículo, elemento basilar do trabalho educativo: Educar e cuidar, brincar e interagir. O eixo integrador específico da Educação Infantil – Educar e cuidar, brincar e interagir – precisa ser considerado juntamente com os eixos transversais do Currículo da Educação Básica da SEE-DF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Nesse sentido, o trabalho pedagógico com a infância implica considerar esses eixos, ensinando a formar opinião, levando em consideração a base familiar e valores éticos e sociais.

Na perspectiva da integralidade, tendo em vista que a criança é um ser indivisível, o trabalho da Educação Infantil deve ser pautado nos princípios éticos, políticos e estéticos. No meio físico social a atividade infantil encontra as alternativas de sua realização, o saber escolar não pode se isolar desse meio, mas sim, nutrir-se das possibilidades que ele oferece.

A educação deve atender simultaneamente a formação do indivíduo e da sociedade. A pedagogia walloniana propõe o atendimento simultâneo das aptidões individuais e das necessidades sociais baseada nas ideias de que o aproveitamento mais adequado das competências de cada um se dá em benefício do indivíduo e da sociedade, assim como a melhor distribuição das tarefas sociais serve ao interesse coletivo e a realização individual (MAHONEY e ALMEIDA, 2004).

O PNE afirma que a Educação Infantil:

(...) é a primeira etapa da Educação Básica. Ela estabelece as bases da personalidade humana, da inteligência, da vida emocional, da socialização. As primeiras experiências da vida

são as que marcam mais profundamente a pessoa. Quando positivas, tendem a reforçar ao longo da vida, as atitudes de autoconfiança, de cooperação, solidariedade, responsabilidade (PNE, p.46).

Por essa razão descuidar da Educação Infantil significa desperdiçar um imenso potencial humano já que é nessa época que a inteligência se forma. Para orientar uma prática pedagógica condizente com o desenvolvimento da criança, constitui diretriz importante a superação das dicotomias creche/pré-escola, assistencialismo/educação, atendimento a carentes/educação para classe média e outras, que orientações políticas e práticas sociais equivocadas foram produzindo ao longo da história (p.49).

Além do seu caráter pedagógico, a Educação Infantil é fundamentalmente política e social, sendo a socialização, dentre outros, um dos seus papéis. Exatamente nesse contexto que entra a Educação Infantil. Ao possibilitar essas interações, age como um agente socializador.

Nessa perspectiva, o estudo dos conteúdos curriculares torna a prática social das crianças como elemento para a problematização diária na escola e sala de referência e se sustenta na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos culturais.

Por se tratar da educação de crianças, o Currículo da Educação Infantil destaca entre as várias concepções, requer-se um posicionamento sobre qual é a visão que a Educação Infantil assume em relação às crianças, qual seja: “ (...) um ser humano em construção, em processo de humanização, pois a natureza humana é fruto de nossa história social” (ARCE,2007)

Ao apropriar-se da cultura acumulada ao longo da história, a criança (re)nasce como ser social. Assim, as crianças por serem capazes, aprendem e desenvolvem-se nas relações com seus pares e com adultos, explorando materiais e os ambientes, participando de situações de aprendizagem interessantes, envolvendo-se em atividades desafiadoras, enfim, vivendo a infância.

## **11- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

A organização curricular pretende integrar as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças tanto dentro quanto fora da Instituição Educacional. Tal organização sistematiza as intenções educacionais e ações

pedagógicas inovadoras e abertas alinhadas a um currículo que proporcione descobertas, respeito ao desenvolvimento e às necessidades de cada ser humano por meio dos eixos integradores Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. O ato de cuidar vai além da atenção aos aspectos físicos, e educar é muito mais que garantir à criança acesso a conhecimentos, experiências e práticas sociais. Brincando a criança interage com seus pares tornando assim a brincadeira uma situação de aprendizagem.

Dessa forma a educação infantil não se organiza com base em conteúdo, mas sim Campos de Experiência que não fragmenta os conhecimentos e considera a multidimensionalidade das crianças. São eles: o Eu, o Outro e o Nós, Corpo, Gesto e Movimentos, Traços, Sons, Cores e Formas, Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação e Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. Essa organização implica escolhas, decisões e planejamento para materializar-se no cotidiano da instituição e na vida das crianças.

Ao planejar o delineamento das ações a serem desenvolvidas para o ano letivo vigente, foram observados os eixos e os Campos de Experiência propostas pelo Currículo da Educação Infantil, no intuito de que sua construção busque inserir a criança em um ambiente de ludicidade, brincadeiras, experiências científicas, artísticas e literárias, propondo aprendizagens significativas e voltadas para o desenvolvimento integral da criança.

É de fundamental importância no atual contexto social, que a escola aborde temas relevantes quanto a Educação para a Diversidade e sustentabilidade que contribua de forma significativa para uma educação de qualidade e formação de indivíduos críticos e conscientes. É preciso contemplar junto às crianças o respeito às diferenças, às questões de gênero, diferenças de temperamento, atitudes, religião, características físicas, habilidades e de conhecimentos, devendo oportunizar situações de aprendizagem em que a questão da diversidade seja abordada de forma coerente dentro do contexto escolar.

Na Educação Infantil também se faz primordial a existência de situações em que os direitos das crianças, no que tange aos direitos humanos, sejam respeitados e encaminhados de forma efetiva dentro da escola. As dimensões do cuidar e do educar estão presentes em todas as relações no ambiente escolar, que vai desde a dependência das crianças em relação aos adultos até a interação entre elas e o ambiente em que convivem. E essas relações são carregadas por

valores, julgamentos e preconceitos, que podem prejudicar o desenvolvimento individual e social das crianças por isso devem ser abordadas de forma lúdica e prazerosa para que o processo de ensino e aprendizagem seja realmente significativo.

Sendo a Educação Infantil o primeiro ciclo da Educação Básica adotada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, para nortear os planejamentos quinzenais, o grupo discutiu e aprovou a divisão dos conteúdos em grandes temas mensais que remetem o desenvolvimento gradual das crianças ao tema Emoções na Infância - Um olhar sensível, definidos no Plano de Ação da escola para o ano de 2024, discriminado basicamente da seguinte forma:

| 1º SEMESTRE      |   |                                       |   |
|------------------|---|---------------------------------------|---|
| MÊS              | AÇÃO  | PÚBLICO ALVO                          | PARCEIROS/COLABORADORES   |
| <b>Fevereiro</b> | Acolhimento semana pedagógica<br>Semana de Inserção e Acolhimento   | Servidores<br>Crianças e famílias     | Espaço olhar CRE – Gama<br>Equipe Gestora<br>Orientação Educacional<br>Coordenadoras<br>Corpo docente   |
| <b>Março</b>     | -Formação:- Como regular as emoções em sala de referência;<br>- Formação: -Desenvolvimento De Habilidades Socioemocionais<br>- Histórias trabalhando os Valores e as emoções definidas nos Planejamentos quinzenais<br>-Circuitos psicomotores temáticos relacionados às histórias<br>-Campos de Experiência (Currículo em Movimento da Educação Infantil ) | Corpo docente<br>Famílias<br>Crianças | Equipe Gestora<br>Coordenadoras<br>Orientação educacional – Orientadora Vera Lúcia<br>Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem ( Pedagoga Rosana)<br>Formadora: Eloisa Willmann<br>Servidores |
| <b>Abril</b>     | -Festa da Família – Emoções que transformam o meu lar<br>- Histórias trabalhando os Valores e as emoções definidas nos Planejamentos quinzenais<br>-Circuitos psicomotores temáticos relacionados às histórias<br>-Campos de Experiência (Currículo em Movimento da Educação Infantil )   | Crianças e Famílias                   | Equipe gestora<br>Coordenadoras,<br>Orientação educacional,<br>Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem<br>Servidores   |
| <b>Mai</b>       | -Ação em parceria com o SESC e com a Clínica Espaço Alcançar Cidadania<br>-Ouvindo narrativas sobre mim<br>- Histórias trabalhando os Valores e as emoções definidas nos Planejamentos quinzenais<br>-Circuitos psicomotores temáticos relacionados às Histórias<br>-Campos de Experiência (Currículo em Movimento da Educação Infantil )                   | Crianças e Famílias                   | SESC CIDADANIA<br>Equipe Gestora,<br>Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem<br>Orientação Educacional<br>Coordenadoras<br>Servidores  |

|              |  |                     |   |
|--------------|--|---------------------|---|
|              |  |                     |   |
| <b>Junho</b> | <p>-Ação em parceria com a Clínica Ética</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Festa junina – Arraiá no Jardim das Emoções</li> <li>-Construindo laços afetivos</li> <li>- Histórias trabalhando os Valores e as emoções definidas nos Planejamentos quinzenais</li> <li>-Circuitos psicomotores temáticos relacionados às histórias</li> <li>-Alimentação Saudável</li> <li>-Campos de Experiência (Currículo em Movimento da Educação Infantil)</li> </ul> <p>Servidores<br/>Famílias<br/>Crianças</p> | Crianças e Famílias | <p>Clínica Ética</p> <p>Equipe Gestora</p> <p>Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem</p> <p>Coordenadoras</p> <p>Orientação Educacional</p> <p>Servidores</p> |
| <b>Julho</b> | <p>-Ação em parceria com a Clínica Ética</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Narrando minhas emoções e Memórias e brincando juntos</li> <li>- Histórias trabalhando os Valores e as emoções definidas nos Planejamentos quinzenais</li> <li>-Circuitos psicomotores temáticos relacionados às histórias</li> <li>-Campos de Experiência (Currículo em Movimento da Educação Infantil )</li> </ul>  | Crianças e famílias | <p>Clínica Ética</p> <p>Equipe Gestora</p> <p>Coordenadoras</p> <p>Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem</p> <p>Servidores</p> <p>Orientação Educacional</p> |

|                        |   |   |  |
|------------------------|---|---|--|
| <p><b>Agosto</b></p>   | <p>-Plenarilha Local – Sarau das Emoções: “eu sou assim, e você como é?<br/> - Histórias trabalhando os Valores e as emoções definidas nos<br/> Planejamentos quinzenais<br/> -Circuitos psicomotores temáticos relacionados às histórias<br/> -Campos de Experiência (Currículo em Movimento da Educação Infantil )</p>                                | <p>Comunidade escolar</p>                 |  |
| <p><b>Setembro</b></p> | <p>-Projeto bullying – Emoções e Bullying: Como me sinto ao Sofrer bullying?<br/> -Valorização da Vida<br/> - Histórias trabalhando os Valores e as emoções definidas nos<br/> Planejamentos quinzenais<br/> -Circuitos psicomotores temáticos relacionados às histórias<br/> -Campos de Experiência (Currículo em Movimento da Educação Infantil )</p> | <p>Crianças Famílias<br/> Professores</p> | <p>Equipe Gestora<br/> Servidores<br/> Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem<br/> Coordenadoras</p>    |
| <p><b>Outubro</b></p>  | <p>-Semana da criança – A emoção de ser uma criança feliz<br/> - Histórias trabalhando os Valores e as emoções definidas nos<br/> Planejamentos quinzenais<br/> -Circuitos psicomotores temáticos relacionados às histórias<br/> -Campos de Experiência (Currículo em Movimento da Educação Infantil )</p>  | <p>Crianças Famílias<br/> Professores</p> | <p>Equipe gestora<br/> Servidores<br/> Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem<br/> Orientação Educacional<br/> Coordenadoras</p> |



|                        |  |                              |  |
|------------------------|--|------------------------------|--|
| <p><b>Novembro</b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Projeto Transição – Minhas emoções</li> <li style="padding-left: 40px;">Em uma nova escola</li> <li>- Histórias trabalhando os Valores e as emoções definidas nos</li> <li style="padding-left: 40px;">Planejamentos quinzenais</li> <li>-Circuitos temáticos relacionados às histórias</li> <li>- Feira cultural: Emoções que Transformam a infância: um olhar Sensível</li> <li>- Cartinhas para o amigo oculto</li> <li>- Culminância de ação social de arrecadação de alimentos, brinquedos e roupas.</li> <li>-Campos de Experiência (Currículo em Movimento da Educação Infantil )</li> </ul> | <p>Crianças<br/>Famílias</p> | <p>Equipe Gestora Servidores<br/>Coordenadoras Orientação Educacional e<br/>Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem</p> |
| <p><b>Dezembro</b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Formatura: Emoções que marcaram Minha passagem pelo Jardim de Infância 02</li> <li>-Campos de Experiência (Currículo em Movimento da Educação Infantil)</li> </ul>   | <p>Crianças<br/>Famílias</p> | <p>Equipe Gestora Servidores<br/>Coordenadoras Orientação Educacional e<br/>Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem</p> |
| <p><b>Dezembro</b></p> | <p>Encerramento/transição/natal</p>  |                              | <p>Gratidão ao que passou e expectativa ao que virá.</p>   |

## 12 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

### ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

- **Entrada:** Diariamente, às 7h30min no turno matutino e às 13h no turno vespertino, as famílias são recebidas pela equipe gestora, deixam as crianças no portão interno da escola, a fim de estimular sua autonomia e independência. As crianças se dirigem até sua sala de referência e são acolhidas pelos professores, que em seguida se reúnem no pátio com as demais turmas do turno para a acolhida inicial.
- **Acolhimento:** 10 minutos diários. Momento cívico/ cultural no pátio. Nas segundas-feiras ocorre o momento cívico, em que as crianças dos dois turnos ouvem o Hino Nacional Brasileiro e os professores discorrem sobre a importância e o respeito que devemos ter com os símbolos nacionais. De terça-feira à sexta-feira, a acolhida é feita pelo grupo de professores, momento em que são feitas atividades de estimulação de movimentos corporais, brincadeiras, músicas, apresentações teatrais e introdução do conteúdo da aula do dia.
- **Grafismo:** Nas últimas Terças-feiras de cada mês, as histórias são direcionadas para o trabalho com o grafismo, a fim de acompanhar a evolução dos desenhos das crianças.
- **Rodinha:** Atividades realizadas em círculos com as crianças, momento em que é praticada a escuta sensível por parte dos professores, explicada a rotina de tarefas do dia e são introduzidos os conteúdos. Também nesse momento são feitas leituras de histórias infantis para deleite ou de acordo com o conteúdo.
- **Atividade individual:** Atividades feitas na mesinha com o comando e direcionamento do professor.
- **Organização antes e após o Lanche:** Acontece às 9h30min no turno matutino e às 14h45min no turno vespertino. Tem duração de 30 minutos. Momento em que é trabalhada a higienização das mãos e em seguida alimentação fornecida pela escola e das crianças que trazem de casa. Em seguida as crianças são orientadas a guardar seus pertences e organizar suas mesas. Após a organização é feita a escovação dentária, a fim de educar para a higienização pessoal.

- **Atividades extraclasse:** a turma tem em sua rotina, atividades fora de sala, previstas em escala prévia e fixa. São elas:
  - ✓ Parquinho (40 minutos, 2 vezes por semana),
  - ✓ Cidade divertida (40 minutos, 1 vez por semana)
  - ✓ Quadra (40 minutos, 1 vez por semana),
  - ✓ Sala de leitura (40 minutos, 1 vez por semana),
  - ✓ Brinquedoteca (40 minutos, 1 vez por semana),
- **Saída:** As crianças finalizam suas atividades, organizam seus pertences e aguardam em sala as famílias chegarem para buscá-las. São autorizados a buscar as crianças apenas os pais e demais pessoas autorizadas por eles, por escrito na agenda escolar. As saídas acontecem às 12h30min no turno matutino e às 18h00min no turno vespertino em função da demanda da comunidade local que precisa buscar outras crianças no mesmo período em outras escolas. A tolerância para atraso é de 15 minutos. Após esse tempo a família é contatada e/ou acionado o Conselho Tutelar no caso de reincidência no atraso. Tais horários são previstos e claramente informados no Regimento Interno da escola, por meio da Agenda Escolar.

## **RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE**

O Jardim de Infância 02 do Gama tem como primazia a relação efetiva entre escola e comunidade, no qual assume papel de fundamental importância no contexto educacional, pois essa parceria possibilita um elo entre as partes, oportunizando o desenvolvimento integral da criança.

Para que a comunidade se sinta acolhida é importante que a equipe gestora ofereça momentos que possibilitem a participação em reuniões escolares, convocações eventuais e realização de eventos diversos. Há também a presença das famílias na construção da Proposta Pedagógica, a qual norteará todo o trabalho pedagógico desenvolvido durante o ano letivo. Uma escola infantil cidadã e socialmente responsável se integra à comunidade e faz a diferença.

## **METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS**

O planejamento das aulas é feito coletivamente pelo grupo docente com o direcionamento das coordenadoras pedagógicas para cada período de quinze

dias consecutivos. É elaborado seguindo

o Currículo em Movimento da Educação Infantil, trabalhando-se os temas dentro dos eixos integradores do Cuidar e Educar/ Brincar e interagir e perpassando os eixos transversais de Educação para a Diversidade, Sustentabilidade, Direitos Humanos e para a Cidadania e o currículo funcional da educação especial. No planejamento das atividades semanais é observada a inclusão de atividades que trabalhem os Campos de Experiências: o Eu, o Outro e o Nós, Corpo, Gesto e Movimentos, Traços, Sons, Cores e Formas, Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação e Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. Sendo que o primeiro semestre letivo será dedicado principalmente, mas não exclusivamente, para trabalhar o Acolhimento e Inserção, Autonomia e Independência das crianças.

O planejamento é inclusivo e adaptativo para acolher as dificuldades apresentadas em função das deficiências físicas e/ou intelectuais e transtornos globais do desenvolvimento das crianças com deficiência ou transtorno. É importante salientar que o planejamento é flexível para atender as demandas da turma da melhor maneira possível, tendo como ponto de apoio a equipe pedagógica da escola composta pelas coordenadoras e supervisora pedagógica, o serviço de orientação educacional e o serviço de apoio à aprendizagem.

Nos planejamentos são incluídos os Deveres para Casa, em que são propostas atividades dinâmicas de trabalho da autonomia das crianças com a assistência das famílias para atividades práticas, como por exemplo: vestir-se ou calçar-se sozinho, praticar hábitos de higiene pessoal, organizar a mochila sozinho para o próximo dia de aula, fazer uma interpretação de uma história contada pela família, questionários acerca dos projetos da escola e etc.

A comunidade escolar como um todo é de suma importância para a Instituição de Ensino, sendo levada em consideração a condição socioeconômica das famílias para planejamento de atividades complementares do processo educativo, como passeios, confraternizações, celebrações em eventos culturais, etc. Por isso, a importância da comunicação e parceria entre família e escola, feita por meio de reuniões escolares bimestrais, palestras, rodas de conversa, confraternizações e eventos culturais. Tal comunicação também é feita diariamente por meio do uso da Agenda escolar, onde são registrados, por meio de bilhetes e recados, as trocas de informações entre Instituição de Ensino e Família.

## **13 - APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

Em consonância com a SEDF a escola tem participação ativa em projetos e programas institucionais como:

### **1. Plenarinha**

Projeto anual. Trabalho coletivo da Subsecretaria de Educação Básica, por meio da Coordenação de Políticas Educacionais e da Diretoria da Educação Infantil, tem por objetivo oportunizar as crianças vivenciar juntamente com as famílias brinquedos e brincadeiras, fazendo a interlocução com o Currículo em suas diferentes expressões e campos de experiências.

### **2. Projeto Transição**

A mudança de escola e de etapa de ensino pode trazer dificuldades emocionais como: a insegurança, o medo, e resistência principalmente no fechamento do ciclo da Educação Infantil. Nessa perspectiva se faz necessário assegurar que essa transição ocorra de forma natural e tranquila, proporcionando às crianças do segundo período um processo de transição adequada da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. Esse projeto é desenvolvido pela orientadora da escola em parceria com a escola classe sequencial.

### **3. Programa Saúde na Escola (PSE)**

Acontece durante todo o ano. PSE é uma política intersetorial da saúde e da educação voltada às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira, que se une para promover saúde e educação integral. Ocorre a parceria entre o posto de saúde nº04 e esta Unidade de Ensino por meio da realização de palestras, teatros, atualização das vacinas atrasadas das crianças e higienização bucal. Citados os projetos, cabe ressaltar a necessidade de avaliação periódica e sempre que necessária para adaptação do planejamento e adequação do conteúdo. No âmbito do dia a dia, enfrentamos diversas dificuldades e eventuais acidentes com as crianças, pois por vezes as crianças vão

para as aulas em más condições de saúde. A escola não dispõe de profissionais da área da saúde, capacitados para administrar medicações no período em que a criança se encontra sob sua responsabilidade. Após discussões dos riscos e consequências possíveis ao ato de medicar uma criança foi decidido que nenhum profissional dessa unidade educacional administrará qualquer tipo de medicação, seja ela tópica ou por via oral a qualquer criança regularmente matriculada, como orienta a Circular nº 07/2014 da GRIAE – CRE/GAMA de 15/07/2014 que traz em anexo a Circular nº 03/2014 – COSAE e dispõe sobre orientações quanto à administração de medicamentos aos escolares. Ficou decidido também que no caso de acidentes, a família da criança será imediatamente convocada para acompanhá-la e a escola, dependendo da gravidade, ligará para o Serviço de Urgência Móvel – SAMU, de acordo com as orientações da SEEDF.

#### **4. Semana do Brincar**

A Declaração dos Direitos da Criança, adotada pela Assembleia das Organizações das Nações Unidas, de 20 de novembro de 1959, reconhece as crianças como sujeitos de direitos, entre os quais, ressalta o direito ao brincar, conforme disposto no Princípio 7:

A criança terá ampla oportunidade para brincar e divertir-se, visando os propósitos mesmos da sua educação; a sociedade e as autoridades públicas empenhar-se-ão em promover o gozo deste direito.

Desde então, a trajetória tem sido longa, até que as crianças, de fato, se tornassem “sujeitos de direitos”, e assim, tivessem assegurado o direito às suas necessidades físicas, cognitivas, psicológicas, emocionais e sociais atendidas de forma integral e integrada, ficando a família, o Estado e a sociedade incumbidos desse dever.

A Semana do Brincar foi instituída com fundamento na Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, e que em seu art. 5º, traz o brincar como uma das áreas prioritárias para as crianças de 0 a 6 anos de idade (BRASIL, 2016a).

O brincar é uma atividade essencial para as crianças. O respeito incondicional à brincadeira é uma das mais importantes funções da Educação Infantil, não somente por ser no tempo das infâncias que essa atividade social se

apresenta com mais intensidade, mas, justamente, por ela ser a experiência inaugural de perceber, sentir e experimentar o mundo. Na brincadeira, as crianças se percebem, aprendem, imaginam e criam linguagens por meio do brincar e da liberdade que essa atividade pode proporcionar.

## **14 - APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

Em articulação com os objetivos e as metas do Projeto Político Pedagógico, com o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a unidade escolar desenvolve os projetos:

### **● EMOÇÕES QUE TRANSFORMAM A INFÂNCIA: UM OLHAR SENSÍVEL**

As aprendizagens da primeira infância carregam em si fatores determinantes para o sucesso dos processos de amadurecimento que culminam a vida adulta de cada indivíduo. Muitos autores trazem relevante abordagem sobre essa tema tão importante. Para este projeto, destacamos levemente o que Vigotski, um dos precursores da Pedagogia Histórico Cultural, defende em seus postulados. Para ele, o aprendizado não é passivo, mas ativo no qual a formação da criança se dá numa relação direta entre o sujeito e a sociedade a seu redor – ou seja, o homem modifica o ambiente e o ambiente modifica o homem.

### **● SER SAUDÁVEL É LEGAL**

Projeto semanal em consonância com o projeto Alimentação na Educação Infantil e Autosservimento – “Mais do que cuidar: educar, brincar e interagir” Projeto da Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB e a Subsecretaria de Infraestrutura e Apoio Educacional- SIAE por meio de Coordenação de Políticas Educacionais para Educação Infantil e Ensino Fundamental- COFIF/ Diretoria de Educação Infantil- DIINF e a Diretoria de Alimentação Escolar- DIAE. O projeto consiste na substituição dos utensílios de plástico por utensílios de vidro (pratos) e inox (colheres e garfos) recipientes para armazenar e servir (cubas térmicas e jarras 40 de suco/água) e utensílios para mexer e servir os alimentos (colher de arroz, concha de feijão, escumadeira de inox), para realização das refeições das crianças, que gradativamente passarão a fazer o autosservimento. O ambiente escolar é um espaço educativo e formador, além de disseminar conhecimentos e

repassar informações ele também deve ser um ambiente motivador e propício para promover a saúde, a formação de valores e hábitos saudáveis. Sendo assim o presente projeto visa promover e incentivar em nossas crianças a mudança de seus hábitos alimentares, buscando conscientizar a família e as crianças da importância da alimentação saudável e da prática de comer bem por meio de alimentos saudáveis. Para esse fim, toda quarta-feira é trabalhada a alimentação saudável, tendo como motivação o lanche oferecido pela escola, que nesses dias é preparado de forma criativa, utilizando alimentos saudáveis, e o incentivo das crianças levarem frutas como lanche.

## **15 - DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

### **AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS**

Avaliar vai além de olharmos para crianças como seres meramente observados, ou seja, a intenção pedagógica avaliativa dará condições para os professores determinarem os objetivos e planejar atividades adequadas, dando assim um real ponto de partida para estas observações.

São utilizados variados instrumentos para avaliar e garantir qualidade no processo de aprendizagem, o Jardim de Infância 02 do Gama optou por priorizar os registros realizados pela própria criança e as observações na construção da avaliação formal. As atividades elencadas em sala de referência comporão o Portfólio individual da criança. Serão considerados, também, os registros da evolução do Grafismo, a observação cotidiana, exposição das produções das crianças, confecção de murais e a apreciação e os relatos das famílias para sistematizar a construção do RDIC semestralmente.

De acordo com as diretrizes de avaliação educacional:

Na educação Infantil, a avaliação acontece principalmente pela observação sistemática, registro em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios, portfólios (exposição das produções pelas crianças) sem objetivo de promoção, mesmo para o Ensino Fundamental (art. 31, I, LDB 9394/96). As reflexões, análises e inferências oriundas dessa sistemática comporão o Relatório Descritivo Individual da Criança – RDIC, que terá sua publicação semestral; entretanto, sua elaboração é diária. A avaliação, que se diz formativa, será sempre a da observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma e jamais de sua comparação com os pares. Ao avaliar, visamos captar as



expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, o desenvolvimento da criança bem como suas necessidades e interesses, guias primordiais do planejamento e das práticas.

O principal objetivo da Avaliação na Educação Infantil é a reorganização do planejamento, avaliação dos avanços, na perspectiva de redimensionar a prática e ajustar o Projeto Político Pedagógico sempre que necessário.

## **AVALIAÇÃO**

No Jardim de Infância, a avaliação é contínua, tendo como base o diagnóstico inicial de apresentação – questionário respondido pela família no início do ano letivo e o relatório semestral individual da criança em que o professor relata as observações acerca do desenvolvimento da criança.

Acompanhando o relatório semestral, será feito o Conselho de Classe com a participação do docente, equipe de aprendizagem constituída de uma pedagoga, uma orientadora e uma professora da sala de recursos. Além disso, as crianças são submetidas a avaliações por meio de observações e das atividades que os mesmos desenvolvem em todos os aspectos de desenvolvimento: social, cognitivo, afetivo, entre outros.

No decorrer do ano letivo as avaliações se darão por meio de:

- Reuniões bimestrais com pais/responsáveis;
- Planejamento Pedagógico com a Comunidade, realizada na escola, de acordo com o calendário escolar;
- Conversas informais;
- Observação direta da participação da comunidade, entre outras observações;
- Coordenações coletivas.

## **16 - PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **SERVIÇOS DE APOIO À APRENDIZAGEM (SOE E EEAA)**

Os Serviços de Apoio à Aprendizagem (OE e EEAA) trabalham de maneira integrada, respeitando a atribuição e o espaço que compete a cada um, tendo em vista que a atuação ocorre em uma Instituição que oferece a Educação Infantil em que as crianças estão

em seu processo de desenvolvimento, envolvendo o ato de aprender aos comportamentos promovidos por tal ação. Nesse sentido, o SOE e EEAA desenvolvem de maneira unificada essas ações:

### **ESCOLA**

- Formação com temas relevantes;
- Participação no espaço da Coordenação Coletiva;
- Participação em planejamento junto à gestão escolar e professores;
- Contribuição nos projetos escolares e festas;
- Assessoria ao trabalho do professor;
- Devolutivas de situações problemas;
- Confecções de murais na escola;
- Atendimentos diários que demandam ações imediatas na rotina escolar;
- Auxílio na construção da Adequação Curricular;
- Realização dos Estudos de Caso;
- Atendimentos Individualizados por meio das fichas de encaminhamento;
- Intervenções coletivas por meio da solicitação do professor;
- Observações diárias no contexto escolar;
- Relatórios de observação e intervenção;
- Aplicação da Anamnese;
- Encaminhamentos gerais;

### **FAMÍLIA**

- Atendimentos, orientações e acompanhamento da família;
- Participação na reunião de pais;
- Entrevista familiar;
- Estabelecimento de vínculos entre a família e escola;
- Reflexões acerca das atribuições da família e da escola;
- Oficinas com os pais;

### **ATRIBUIÇÕES DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)**

Planejar e implementar o Serviço de Orientação Educacional, incorporando-o ao processo educativo global, na perspectiva de educação

inclusiva e da educação para a diversidade, com ações integradas aos demais serviços;

- Participar do processo de conhecimento da comunidade escolar (mapeamento). Identificando suas possibilidades concretas, seus interesses e necessidades;
- Participar do processo de elaboração, execução e acompanhamento da proposta pedagógica da escola;
- Estimular e acompanhar o desenvolvimento integral das crianças;
- Promover e participar da sensibilização da comunidade escolar para a educação inclusiva, favorecendo a sua implementação no contexto educativo;
- Participar da identificação e encaminhamentos das crianças que apresentem queixas escolares, incluindo de aprendizagem, comportamento ou outras que influenciem o seu sucesso escolar;
- Participar ativamente do processo de integração escola-família-comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais e familiares no processo educativo;
- Participar ativamente do conselho de classe;
- Participar da identificação das causas que impedem o avanço do processo de ensino aprendizagem, e da promoção de alternativas que favoreçam a construção da cultura de sucesso escolar;
- Realizar ações integradas com a comunidade escolar, palestras, encontros, visando à formação integral das crianças;
- Realizar atendimentos às famílias;
- Realizar atendimentos individuais e coletivos das crianças;
- Realizar projetos que visem influir na melhoria do processo de ensino e aprendizagem;

- Conhecer a clientela e identificar a demanda escolar a ser acompanhada pelo(a) Orientador(a) Educacional;
- Integrar suas ações às ações dos educadores, como colaboração no processo de aprendizagem.

### **ATRIBUIÇÕES DA EEAA**

- Refletir e analisar o contexto de intervenção da sua prática, por meio da análise das características gerais da instituição educacional;
- Contribuir, em parceria com os demais profissionais da instituição educacional, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional os atores da instituição educacional, principalmente do corpo docente, de modo à (re)significar suas atuações;
- Favorecer o desempenho escolar das crianças, com vistas a concretização de uma cultura de sucesso escolar, por meio de situações didáticas de apoio à aprendizagem e de alternativas teórico metodológicas de ensino para a construção de habilidades e competências das crianças;
- Atuar junto a família e a comunidade escolar de forma preventiva e interventiva tomando-os corresponsáveis no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças.

O serviço (EEAA) atua na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola, principalmente, professores e gestores, bem como no apoio a equipe escolar, favorecendo a apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento de recurso e habilidades que viabilizem a oxigenação e a renovação das práticas educativas (O.P. pág. 66).

Nesse sentido a atuação das EEAA é pautada em quatro dimensões:

- Mapeamento institucional;
- Assessoria ao trabalho coletivo dos professores;
- Acompanhamento do processo de ensino aprendizagem;
- Concepções práticas e estratégias de avaliação.

## **Atendimento Educacional Especializado – AEE Sala de Recursos**

No ano letivo de 2024, até o presente momento, não temos profissional regente para sala de recurso, no entanto os profissionais da Equipe Especializada e Orientação Educacional têm promovido ações a fim de dar suporte aos professores e às famílias.

Promover formação e esclarecer para toda a comunidade escolar, o que é o AEE, sua função e as atribuições específicas do professor que atua na Sala de Recursos;

- Atendimento individual e/ou grupo de acordo com a especificidade de cada uma das crianças com deficiência;
- Sugestões de práticas inclusivas, acolhendo a criança com Necessidade Educacional Especial;
- Adaptar, confeccionar, ampliar, gravar, entre outros materiais, de acordo com as necessidades das crianças.
- Manter atualizada e organizada a documentação, pasta individual da criança;
- Sugestões de práticas inclusivas, acolhendo a criança com deficiência, com rede de apoio na comunidade;
- Orientações verbais e/ ou escritas sobre a construção da Adequação Curricular dos docentes através de oficinas e acompanhamento do trabalho docente e análise dos diferentes instrumentos da ação docente como atividades e projetos;
- Participar do Conselho de Classe, momentos de estudo, passeios, festas, reuniões;
- Promover oficina pedagógica de materiais adaptados, proporcionando subsídios na prática diária em sala de referência aos professores regentes;
- Reuniões de pais e ou oficinas abordando temáticas de acordo com a realidade e contextualização.

## **ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR**

### **MONITOR**

Atender e acompanhar crianças com deficiência nas rotinas escolares; incentivar nas crianças, hábitos de higiene, atender as crianças ou adolescentes nas suas atividades extraclasse e quando em recreação; observar o comportamento das crianças nas horas de alimentação.

## **EDUCADOR SOCIAL**

Os educadores sociais voluntários trabalham no suporte das crianças com deficiência ou com Transtorno do Espectro Autista, acompanham as crianças nas horas de refeições e de higiene pessoal, locomoção estimula a interação social entre colegas, nas atividades cotidianas.

O Programa Educador Social Voluntário tem por finalidades:

- Auxiliar as atividades de Educação em Tempo Integral na Educação Infantil e no Ensino Fundamental nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- Auxiliar as crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) no exercício das atividades diárias no que tange à alimentação, locomoção e higienização;
- Auxiliar a integração e o aprendizado das crianças e/ou indígenas não falantes de língua portuguesa, residentes no Brasil e matriculados nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

## **CONSELHO ESCOLAR**

O Conselho Escolar é um órgão colegiado, de natureza consultiva e deliberativa, constituído por representantes de pais, professores e auxiliares em educação. A função do Conselho Escolar é de atuar, articuladamente com a equipe de direção, no processo de gestão pedagógica, administrativa e financeira da escola. Junto, formando uma gestão democrática – especialistas de educação – diretor, vice-diretor, coordenador -, funcionários, pais são eleitos pelos seus pares, através de eleição democrática, convocada por Comissão Eleitoral. A eleição dos membros do Conselho Escolar é lavrada em ata, registrada em livro próprio e com a assinatura de todos os participantes.

## **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

A coordenação pedagógica possibilita aos professores condições de desenvolverem as propostas curriculares organizando momentos de planejamento, reflexões, e debates, supervisionando as atividades, dando suporte em sala de referência, supervisionando as atividades relacionadas ao processo ensino aprendizagem, fornecendo feedbacks para a melhoria contínua dos

profissionais.

Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional, pela CRE e pela Subsecretaria de Educação Pública, inclusive as de formação continuada.

As coordenações acontecem todas às terças-feiras, quartas-feiras e quintas-feiras, sendo que as quartas-feiras são destinadas a coordenação coletiva, momento que todo o corpo docente, equipe gestora, coordenadoras, supervisão pedagógica, EEAA, SOE, AEE se reúnem cada um no seu respectivo turno de coordenação, para avaliar, analisar e elaborar novas atividades que envolvam o lúdico e o concreto possibilitando uma aprendizagem verdadeiramente significativa.

## **VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO**

O Jardim de Infância 02 do Gama em parceria com profissionais de outros órgãos como PMDF, SES, CBMDF, assim como os profissionais das equipes de apoio à aprendizagem EEAA, SOE, AEE propicia aos professores (as) palestras, formações, debates, reflexões, discussões, estudo do currículo em movimento e diversos cursos que são propiciados pela EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação), para uma formação contínua do seu corpo docente. Esses momentos de aprendizagem e troca de experiências acontecem nos horários de coordenação, os cursos da EAPE são ofertados às terças-feiras ou quintas-feiras de acordo com a demanda do curso.

## **17 - ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO**

De acordo com a Constituição Federal (CF) vigente, a educação é um dos direitos fundamentais que deve ser garantido ao cidadão. No entanto, cabem as políticas públicas em parceria com as Unidades Escolares e comunidade escolar garantir o acesso e permanência das crianças de uma forma inovadora, motivacional e efetiva. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nº 9.394/96 (LDB), assinalam a garantia do padrão de qualidade educacional, a valorização do profissional da educação escolar e a vinculação entre a educação escolar, o

trabalho e as práticas sociais, como princípios que devem calçar o processo educacional para que este se desenvolva de forma efetiva e favoreça a permanência e o êxito estudantil.

Quando se refere à Educação Infantil essa permanência se dá com o cumprimento dessas legislações vigentes e parceria entre família e escola, com o objetivo de que as crianças se sintam inseridas de forma integral dentro do ambiente escolar.

Sobre isso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nº 9.394/96 (LDB) traz: Art. 29. A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30. A Educação Infantil será oferecida em:

Creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;

II. Pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.

Art. 31. A Educação Infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

– Avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental;

I. – Carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;

II. – Atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral;

III. – Controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;

IV. – Expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança. As Diretrizes Pedagógicas visam contribuir para a implementação de práticas educativas que possam promover e ampliar a



qualidade da educação infantil alinhada à Proposta Pedagógica da escola.

A Proposta Pedagógica revela os caminhos escolhidos pela escola para colocar em prática a BNCC (Base Nacional Curricular Comum) e como eles podem ser geradores de mudanças pedagógicas em aspectos que vão desde o protagonismo da criança até a própria organização da sala de referência. Para a escola incorporar as propostas da BNCC à Proposta Pedagógica é necessário identificar quais são as competências que devem ser desenvolvidas, considerando também a atuação que a escola já tem dentro desses campos de desenvolvimento. Ou seja, o primeiro passo para começar essa construção é fazer um diagnóstico das práticas pedagógicas e do aprendizado das crianças. Conhecer a comunidade e os desafios de aprendizagem dela é essencial para que a Proposta não só contenha a identidade local, mas trace diretrizes condizentes com o perfil da escola. A BNCC incentiva o respeito à igualdade e a diversidade cultural, o que traz a necessidade de se planejar e rever o Currículo vigente. A formação de professores é outro ponto importantíssimo que a BNCC traz, deve possibilitar o aperfeiçoamento contínuo e de estarem sempre atualizados buscando o melhor para o desenvolvimento das suas crianças.

### **RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

A educação é a base essencial na formação do ser humano, após a pandemia do novo coronavírus, em que a educação foi adaptada para ocorrer a distância, novos planos para reconectar as crianças às escolas se mostraram necessários. Com a volta ao presencial, muitas crianças estão apresentando resistência à inserção e acolhimento ao ambiente escolar.

Através da escuta sensível é feita uma análise das circunstâncias de cada turma para compreender quais são as necessidades a serem preenchidas para que o maior número de crianças seja contemplado com o retorno presencial. A recomposição engloba os estudos, observações e avaliações feitas por professores e também o próprio acompanhamento diário das crianças. O projeto busca ativar e orientar às famílias sobre a importância do retorno presencial à escola, a inserção da criança ao ambiente escolar, os cuidados que devem manter com a sua saúde e o uso de máscara se possível.

Com a recomposição de aprendizagens, é possível alinhar quais são as

prioridades de ensino, quais habilidades precisam ser mais desenvolvidas e o que foi consolidado, a criança tem que está inserida e envolvida nos conteúdos que de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ela é a protagonista do ensino-aprendizagem. Através de conversas na rodinha, jogos, apresentações, músicas, brincadeiras a criança é sujeito ativo nas atividades propostas desenvolvendo o sentimento de pertencimento ao ambiente escolar.

### **DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ**

Para se obter a cultura de paz, a escola se torna um lugar onde o convívio entre as crianças e as demais pessoas que fazem parte da comunidade escolar devem ser respeitoso, um lugar de escuta e reflexão entre as diversas pessoas respeitando suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades, contribuindo para a garantia dos direitos humanos, evitando as manifestações de violências fomentando um lugar de diálogo , de escuta, de partilha , tendo as criança como protagonista desse processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

Ao reconhecer a educação com uma ferramenta essencial na prática cotidiana no incentivo a

reflexão crítica e a transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas, ressalta- se que ela se dá além do ambiente escolar sendo composta pelo tempo e contexto em que as aprendizagens acontecem em ambientes formais e não-formais de educação e a partir da interação de diferentes sujeitos sociais.

### **ADEQUAÇÃO CURRICULAR**

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal adota a política de que os Serviços de Apoio Especializado devem respaldar-se nos regimentos escolares e nas propostas pedagógicas das instituições educacionais.

De acordo com as orientações emanadas da SEEDF, adequações curriculares implicam a planificação pedagógica e as ações docentes fundamentadas em critérios que definem.

- O que a criança deve aprender;
- Como e quando aprender;
- Que formas de organização de ensino são mais eficientes para o processo de aprendizagem;
- Como e quando avaliar.

Essas adequações não devem ser entendidas como um processo

exclusivamente individual ou como uma decisão que envolve apenas o professor e a criança, uma vez que se realizam na proposta pedagógica da instituição educacional, no currículo desenvolvido em sala de referência e individualmente. As adequações curriculares constituem as possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem das crianças, sendo realizadas, quando necessárias, para tornar o currículo apropriado às peculiaridades dos ANEEs assim como o PPI para as classes especiais de acordo com a nossa proposta político pedagógica criando medidas que constituem essas adequações tais como:

- Criar condições físicas, ambientais e materiais para a criança;
- Propiciar melhores níveis de comunicação e interação com as pessoas com as quais convive na comunidade escolar;
- Favorecer a participação nas atividades escolares;
- Fornecer ou adquirir equipamentos e os recursos materiais específicos necessários;
- Adaptar materiais de uso comum em sala de referência.

As adequações nos elementos curriculares em nossa Instituição Educacional focalizam as formas de ensinar e avaliar, bem como as competências a serem desenvolvidas, considerando a temporalidade, os conteúdos e os objetivos para atender às diferenças individuais da criança.

## **18 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

A implementação do PPP envolve a junção de várias áreas dentro do ambiente escolar, a Gestão Pedagógica busca colaborar para o processo de ensino-aprendizagem das crianças, e para que isso ocorra os resultados das atividades avaliativas diagnósticas, formativas e qualitativas devem ter objetivos bem definidos.

E com a Gestão Democrática, a participação de todos os segmentos, alunos, pais e servidores podem e devem colaborar com apontamentos e sugestões que podem melhorar a qualidade educacional da unidade de ensino.

Sem deixar nenhum ponto sem ser avaliado e acompanhado, o PPP deve conter em seus objetivos e metas a Gestão de Pessoas, a Gestão Financeira e também a Gestão Administrativa, sendo assim monitorado e avaliado todos os setores que fazem parte de uma unidade de ensino.

## **19 - PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

Este Projeto Político Pedagógico prevê, semestralmente, a avaliação institucional em suas ações incluindo todos os segmentos da comunidade escolar, obtendo meios de assim averiguar se as ações e projetos propostos neste documento estão ocorrendo de maneira eficaz e coerente.

Desta forma, sendo a avaliação institucional uma prática da Educação democratizada, será possível rever a prática pedagógica e o andamento administrativo, tendo em vista o diagnóstico e o perfil de sua instituição educacional.

## 20 - REFERÊNCIAS

- ARANHA, Maria Lucia de Arruda. **Filosofia da Educação**. 2.ed.rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 1996.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. 19r. São Paulo: Cortez, 2003.
- ASSIS, Orly Z. M. de e ASSIS; PROEPE, Mércio C. de: **Fundamentos Teóricos**. 2ª Ed., São Paulo: UNICAMP/FE/LPG, 1999.
- BERGER, Peter e Brigitte. **Socialização: como ser um membro da sociedade**. INFORACCHI; MARTINS, Marialice M. José de Souza. Sociologia e Sociedade: Leituras de introdução à sociologia. São Paulo: LTC.
- BOURDIEU, Pierre. **Escritos de Educação**. 6ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.
- BRASIL, **Plano Nacional de Educação**.
- CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Pressupostos Teóricos. Educação Infantil. Ensino Fundamental Anos Iniciais. Ensino Fundamental Anos Finais.
- GALVÃO, Izabel; WALLON, Henri. **Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995 (Educação e conhecimento).
- GASPARIN, J. L., & Petenucci, M. C. (2008). *Pedagogia histórico-crítica: da teoria à prática no contexto escolar*. Acesso em: 04 de maio de 2015. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2289-8.pdf>**
- GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal**: Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2ª ed., 2018.
- GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura da Paz SEEDF**, 2ª ed., 2018.
- KRAMER, Sônia. Com a pré-escola nas mãos. São Paulo: Ática, 1999.
- LEFRANÇOIS, Guy R. **Teorias da Aprendizagem**. Tradução: Vera Magyar. 5ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia Da Educação**. São Paulo: ed. Cortez, 1994.
- LUCON, Cristina. **A Educação Infantil brasileira**. Educação Infantil. FAGED/UFBA, 2007.
- LURIA, A. et al. **Psicologia e Pedagogia**: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 200
- MAHONEY, Abigail a. e ALMEIDA, Laurindo R. Henri Wallon:

**Psicologia e Educação**, 4ª Ed., São Paulo: Loyola, 2004.

NELSEN, Jane. **Disciplina Positiva**: o guia clássico para pais e professores que desejam ajudar as crianças a desenvolver autodisciplina, responsabilidade e habilidades para resolver problemas. 3ª ed., Manole: São Paulo, 2016.

NELSEN, Jane; FOSTER, Steven; RAPHAEL, Arlene. **Disciplina para Crianças com Deficiência**: como criar e ensinar todas as crianças a se tornarem resilientes, responsáveis e respeitadas. 1ª ed., Manole: São Paulo, 2019.

NELSEN, Jane; LOOT, Lynn; GLENN, H. Stephen. **Disciplina Positiva em Sala de Aula**: como desenvolver o respeito mútuo, a cooperação e a responsabilidade em sala de aula. 4ª ed., Manole: São Paulo, 2017.

OLIVEIRA, Zilma M. Ramos de. **Educação Infantil: muitos olhares**. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 1995.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

RODRIGUES, M. **Educação Emocional Positiva**: resolução de problemas – guia prático. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2019.

SILVA, Luís Carlos Café da. **Práticas pedagógicas da pré-escola e suas relações com o mundo funcional da realidade**. Tese de mestrado. Salvador: UFBA, FAGED, 1996.

VEIGA, Lima Passos Alencastro. **As dimensões do projeto político – pedagógico**. São Paulo: Editora Papirus, 2001.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social de mente**: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

## 21 - APÊNDICES

### GESTÃO DEMOCRÁTICA

| PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – GESTÃO DEMOCRÁTICA   |  |   |                          |                    |
|---|--|---|--------------------------|--------------------|
| OBJETIVOS   | METAS  | AÇÕES   | RESPONSÁVEIS             | CRONOGRAMA         |
| Garantir o bom funcionamento da escola, o desenvolvimento integral das crianças e a melhoria dos processos de aprendizagem; | Construir relações humanizadas;<br>Favorecer processos educativos significativos;<br>Fomentar a determinação no cumprimento da missão da escola; | Envolver toda a comunidade: pais, crianças, professores, funcionários nas decisões que impactam o dia a dia do ambiente escolar;<br>Proporcionar formação continuada aos professores; | Diretora e Vice-diretora | Durante todo o ano |
| Promover a aproximação da comunidade no ambiente escolar;   | Respeitar e valorizar as opiniões alheias;   | Manter a comunicação com toda a comunidade escolar, atendendo aos pais e crianças;  |                          |                    |
| Criar vínculos sólidos com a comunidade escolar;  | Objetivar a real posição social da escola.   |   |                          |                    |
| Realizar projetos políticos pedagógicos atrativos;  | Transparência na direção escolar   | Realizar mediação de conflitos.   |                          |                    |
| supervisionar a execução do planejamento ao longo do ano;   |  |   |                          |                    |
| avaliar os resultados dos projetos e ações pedagógicas;   |  |   |                          |                    |

➤ **GESTÃO PEDAGÓGICA**

| PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA   |  |   |                                     |   |
|---|--|---|-------------------------------------|---|
| OBJETIVOS   | METAS  | AÇÕES   | RESPONSÁVEIS                        | CRONOGRAMA  |
| <p>Construir, coletivamente, a proposta pedagógica da escola.</p> <p>Construir projetos que viabilizem a integração e a participação da comunidade escolar, como forma de cooperação mútua.</p> <p>Desenvolver atividades junto à comunidade escolar com o objetivo de estabelecer relações de parceria, que apresentem caminhos capazes de produzir atitudes voltadas ao crescimento da escola como um todo.</p> <p>Valorizar as atitudes, comportamentos, valores e cultura da equipe escolar, promovendo a integração na busca do respeito às diferenças.</p> <p>Tratar com empatia toda a comunidade escolar.</p> <p>Valorizar de forma efetiva todos os profissionais da escola.</p> | <p>Construir, de acordo com os princípios da gestão democrática, a proposta pedagógica da escola e acompanhar o desenvolvimento das atividades.</p> <p>Desenvolver atividades junto à comunidade escolar com o objetivo de estabelecer relações de parceria, que apresentem caminhos capazes de produzir atitudes voltadas ao crescimento da escola como um todo.</p> <p>Promover o envolvimento entre as famílias, oportunizando a troca de experiências.</p> | <p>Promover reunião de pais no início do ano e distribuir questionário avaliativo para realizar um diagnóstico da situação pedagógica e administrativa da escola, evidenciando os problemas e buscando estratégias para as possíveis soluções.</p> <p>Realizar reuniões bimestrais com toda a equipe escolar para identificar problemas e objetivos a serem atingidos assim como, para avaliar os planejamentos e projetos pedagógicos, buscando soluções e organizando os trabalhos coletivamente.</p> <p>Fazer um levantamento da história da família, por meio do projeto de identidade e autonomia, identificando</p> | <p>Coordenação e Equipe Gestora</p> | <p>Durante todo o ano</p> <p>Na realização das reuniões bimestrais e avaliações institucionais, Avaliações escritas de palestras e eventos, Estudos de caso, relatórios escolares e adequações curriculares e nas culminâncias dos projetos e passeios.</p> |



|   |  |   |  |  |
|---|--|---|--|--|
| <p>Proporcionar um ambiente de trabalho prazeroso, harmônico, saudável, democrático e feliz para todos os funcionários da escola, onde haja respeito, solidariedade e cooperação.</p> <p>Promover o aperfeiçoamento e crescimento profissional de todos os servidores da escola.</p> <p>Direcionar e organizar a coordenação pedagógica e o trabalho do coordenador, como articulador das ações pedagógicas da escola, juntamente com os professores de forma efetiva e próxima.</p> <p>Oportunizar as crianças um ambiente acolhedor, estimulante e seguro para seu pleno desenvolvimento intelectual, social e afetivo.</p> <p>Proporcionar mais atividades que envolvam o lúdico e o concreto possibilitando uma</p> | <p>Valorizar as atitudes, comportamentos, valores e cultura da equipe escolar, promovendo a integração na busca do respeito às diferenças.</p> <p>Tratar com empatia toda a comunidade escolar.</p> <p>Valorizar de forma efetiva todos os profissionais da escola.</p> <p>Proporcionar um ambiente de trabalho prazeroso, harmônico, saudável, democrático e feliz para todos os funcionários da escola, onde haja respeito, solidariedade e cooperação.</p> <p>Promover o aperfeiçoamento e crescimento profissional de todos os servidores da escola.</p> <p>Direcionar e</p> | <p>pontos importantes referentes a vida e desenvolvimento das crianças, para uma maior aproximação entre as famílias, ajudando também o trabalho do professor em sala de referência. Proporcionar encontros da família com a escola, com a inserção de diferentes atividades recreativas, lúdicas e sociais que aproximem e valorizem a relação entre a escola e a família, tais como: festa da família, festa junina, galinhadas, festivais de sorvete, bazar de roupas, etc.</p> <p>Propor avaliações coletivas, com críticas construtivas sobre o trabalho desenvolvido na escola.</p> <p>Promover palestras sobre temas de interesse do grupo escolar.</p> <p>Instituir momentos de confraternização entre os funcionários da escola.</p> <p>Valorizar os profissionais através de elogios e incentivos.</p> <p>Oportunizar</p> |  |  |
|---|--|---|--|--|

|  |   |   |  |  |
|--|---|---|--|--|
| <p>aprendizagem verdadeiramente significativa.</p> | <p>organizar a coordenação pedagógica e o trabalho do coordenador, como articulador das ações pedagógicas da escola, juntamente com os professores de forma efetiva e próxima.</p> <p>Promover um ambiente que atenda e estimule de forma adequada as crianças com necessidades educacionais especiais.</p> <p>Oportunizar as crianças um ambiente acolhedor, estimulante e seguro para seu pleno desenvolvimento intelectual, social e afetivo.</p> <p>Proporcionar mais atividades que envolvam o lúdico e o concreto possibilitando uma aprendizagem</p> | <p>aproximação entre diretor, professor e criança, por meio do Projeto “Diretor meu amigo”.</p> <p>Dispor as mesas dos coordenadores para que fiquem localizadas na sala dos professores e o planejamento possa ser digitados por eles, participando efetivamente do processo.</p> <p>Buscar apoio da Saúde Recursos da escola.</p> <p>Promover palestras informativas sobre os diferentes tipos de síndromes e deficiências.</p> <p>Adaptar recursos pedagógicos que atendam às necessidades específicas de cada criança.</p> <p>Implantar o projeto “Alimentação Saudável”, oportunizando a prática.</p> <p>Implantar o</p> |  |  |
|--|---|---|--|--|

|  |                                       |  |  |  |
|--|---------------------------------------|--|--|--|
|  | <p>verdadeiramente significativa.</p> | <p>projeto “Ensinando a poupar”, estimulando a consciência financeiras das crianças.</p> <p>Criar um espaço para o projeto “Hora do Fazde Conta”.</p> <p>Proporcionar a realização de atividades extraclasse complementares capazes de oferecer às crianças o contato como mundo e a construção de saberes, por meio de passeios e visitas a teatros, museus, zoológico, cinema, instituições de caridades dentre outras acordadas pelo grupo.</p> <p>Propiciar a realização de escuta sensível por parte de cada professor referente a sua turma.</p> |  |  |
|--|---------------------------------------|--|--|--|

**PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – SALA DE RECURSOS**

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA |
|-----------|-------|-------|--------------|------------|
|-----------|-------|-------|--------------|------------|

|  |   |  |                                     |                                   |
|--|---|--|-------------------------------------|-----------------------------------|
|  | <p>Desenvolver encontros individuais e/ou coletivos mensalmente</p> | <p>Promover formação e esclarecer para toda a comunidade escolar, o que é o AEE, sua função e as atribuições específicas do professor que atua na Sala Temáticas de acordo com a realidade e contextualização.</p> | <p>Professor da Sala de Recurso</p> | <p>Durante todo o ano letivo.</p> |
|--|---|--|-------------------------------------|-----------------------------------|

**PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – PROF. READAPTADOS**

| OBJETIVOS  | METAS   | AÇÕES  | RESPONSÁVEIS   | CRONOGRAMA                |
|--|---|--|--|---------------------------|
| <p>Auxiliar nas atividades pedagógicas de acordo com suas limitações;</p> <p>Zelar pela segurança e cuidado com as crianças no início e encerramento dos turnos.</p> | <p>Durante o início e encerramento dos turnos, auxiliam no monitoramento das crianças, zelando pela sua integridade física e emocional, até que as famílias venham buscá-las.</p> | <p>Auxiliar nas atividades pedagógicas;</p> <p>Zelar pela segurança e cuidado com as crianças no início e encerramento dos turnos.</p> | <p>Professores readaptados, gestores, famílias e crianças.</p> | <p>Durante o ano todo</p> |

**PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – OE**

| OBJETIVOS   | METAS  | AÇÕES  | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA                        |
|---|--|--|--------------|-----------------------------------|
| <p>Preparar fichas de escuta e de questionário para o diagnóstico. Fazer reconhecimento das turmas. Participar ativamente do processo de adaptação;</p> <p>Aplicar diagnóstico institucional;</p> <p>Participar de estudos da Proposta Pedagógica, Currículo da</p> | <p>Observações, atendimentos individuais, tabulações de dados, atendimentos coletivos e escuta;</p> <p>Estudos junto com equipe gestora e educadores;</p> <p>Divulgação dos Serviços de Apoio a aprendizagem e</p> | <p>Serão feitas reuniões mensalmente para avaliar a qualidade dos serviços prestados.</p> <p>As ações serão realizadas mensalmente com professores e crianças.</p> | <p>SOE</p>   | <p>Durante todo o ano letivo.</p> |

|   |   |  |  |  |
|---|---|--|--|--|
| <p>Educação Infantil, dos planejamentos sempre que o SOE vai participar com intervenções e/ou oficinas;</p> <p>Participação de coletivas, aplicação da escuta sensível, oficinas e ou temas trabalhados ligados a Educação Infantil, e processo de adaptação;</p> <p>Fazer escuta sobre a realidade da sala de referência, junto aos educadores de cada turma, observações em sala,</p> <p>atendimentos individuais, solicitação e atendimento aos pais;</p> <p>Apresentar os serviços e profissionais do SOE, EEAA, Sala de Recursos, reuniões de pais e educadores, encontros com as famílias e reunião com pais da Educação Especial;</p> <p>Participar junto ao projeto Saúde na Escola. Campanhas, e Conselho Tutelar. Acompanhar a frequência das crianças sistematicamente;</p> <p>Realizar contato com os</p> | <p>SOE para as famílias, oficina sobre Identidade e Autonomia. Observações, atendimentos individuais, tabulações de dados, atendimentos coletivos e escuta;</p> <p>Estudos junto com equipe gestora e educadores;</p> <p>Divulgação dos Serviços de Apoio a aprendizagem e SOE para as famílias, oficina sobre Identidade e Autonomia. Leitura e reformulação de documentos, Proposta Pedagógica, Currículo da Educação Infantil;</p> <p>Devolutivas e esclarecimento sobre o preenchimento e aplicação de fichas de solicitação de apoio aos serviços;</p> <p>Aplicação e preenchimento de formulários de escuta com educadores;</p> |  |  |  |
|---|---|--|--|--|

|   |   |  |  |  |
|---|---|--|--|--|
| responsáveis da criança, quando está apresentar infrequência; | Entrada em sala de referência para observações e anotações; Atendimentos individuais as crianças na sala de orientação aqueles que demonstrarem necessidades; |  |  |  |
|   |   |  |  |  |

**PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO – PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DAS CRIANÇAS**

| OBJETIVOS   | METAS   | AÇÕES  | RESPONSÁVEIS  | CRONOGRAMA         |
|---|---|--|---|--------------------|
| Promover encontros e diálogos com as famílias a partir das observações das demandas das crianças; | Proporcionar o desenvolvimento e a aprendizagem a todas as crianças de forma igualitária; Atendimentos individualizados a | Assegurar as crianças tempos e espaços de convivência escolar, por meio das atividades extraclasse, conversa informal na rodinha e | Coordenação pedagógica;<br>Equipe gestora;<br>Secretaria<br>SOE;<br>Professores | Durante o ano todo |

**PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO – CULTURA DE PAZ**

| OBJETIVOS   | METAS  | AÇÕES   | RESPONSÁVEIS                                | CRONOGRAMA         |
|---|--|---|---|--------------------|
| Promover valores e atitudes de não violência - autonomia, responsabilidade, cooperação, criatividade e solidariedade; | Proporcionar o desenvolvimento e a aprendizagem sobre as responsabilidades, obrigações, assim como aos direitos de cada criança; | Assegurar às crianças através de atividades lúdicas momentos para construir juntos com seus colegas, os | Coordenação pedagógica;<br>Professores (as) | Durante o ano todo |



|   |   |                              |  |  |
|---|---|------------------------------|--|--|
| Conviver juntos com seus pares respeitando as diferenças e similaridades; | Desenvolver o ensino aprendizagem balizada na cooperação, no diálogo, assim como na escuta de seus pares. | seus próprios ideais de paz. |  |  |
|   |   |                              |  |  |

➤ **GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS:**

| <b>PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS</b>  |   |  |   |                                  |
|--|---|--|---|----------------------------------|
| <b>OBJETIVOS</b>   | <b>METAS</b>  | <b>AÇÕES</b>   | <b>RESPONSÁVEIS</b>   | <b>CRONOGRAMA</b>                |
| <p>Fazer a cada semestre o Conselho de Classe;</p> <p>Disponibilizar informações ao grupo para que haja uma comunicação mais clara;</p> <p>Definir objetivos e metas a serem alcançados;</p> <p>Monitorar o processo ensino-aprendizagem para saber se os objetivos foram Efetivamente alcançados;</p> <p>Avaliar semestralmente todos os segmentos da escola.</p> | <p>Reuniões semestrais a fim de analisar os resultados esperados.</p> | <p>Criação de questionários e avaliações para as famílias, professores e demais servidores acerca dos resultados esperados, afim de prevê formas de organização que permitam atender as especificidades e peculiaridades, locais e regionais das diferentes clientelas e necessidades do processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>Escuta sensível envolvendo os Serviços de Apoio à Aprendizagem (SOE e</p> | <p>Professores, gestores, famílias e crianças, Equipes de Apoio à Aprendizagem.</p> | <p>Durante todo o ano letivo</p> |

|  |  |        |  |  |
|--|--|--------|--|--|
|  |  | EEAA). |  |  |
|--|--|--------|--|--|

## ❖ GESTÃO PARTICIPATIVA

| PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA   |   |   |  |                                  |
|---|---|---|--|----------------------------------|
| OBJETIVOS   | METAS   | AÇÕES   | RESPONSÁVEIS   | CRONOGRAMA                       |
| <p>Atingir um maior nível de profissionalismo de professores e gestores;</p> <p>Maior comprometimento como processo educacional;</p> <p>Possibilitar uma grade curricular atualizada e contextualizada ao meio social;</p> <p>Estimular o envolvimento dos pais na vida escolar das crianças;</p> <p>Motivar todos os profissionais, comunidade e crianças envolvidos no processo, para que sejam atuantes e participativos;</p> <p>Buscar uma formação</p> | <p>Realizar semanalmente, às quartas-feiras, reuniões coletivas, as quais estimulam todos a participarem de decisões, bem como cultivam a interação dos servidores nos objetivos da organização. São momentos onde há a participação do grupo de professores, gestores, coordenação e quando se faz necessário há também a participação da equipe de serviços, cozinha, secretaria, limpeza e portaria.</p> | <p>Convocar a comunidade escolar a participar de reuniões para debatermos assuntos de interesse geral, realização de dinâmicas, atividades de colaboração para a produção de documentos pertinentes à nossa escola, entre outras atividades que envolvam as famílias e a escola.</p> <p>Propiciar ao Conselho Escolar (composto por membros representando a carreira magistério, carreira de assistência à educação, segmento pai e segmento criança) participar ativamente de decisões tomadas na escola, fazendo papel primordial e fundamental para a organização e funcionamento de</p> | <p>Professores, gestores, famílias, crianças e demais setores da escola.</p> | <p>Durante todo o ano letivo</p> |

|                       |  |                  |  |  |
|-----------------------|--|------------------|--|--|
|                       |  | nossas demandas. |  |  |
| cidadã e democrática. |  |                  |  |  |

## **GESTÃO DE PESSOAS**

| <b>PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS</b>  |   |                                 |                     |                           |
|--|---|---------------------------------|---------------------|---------------------------|
| <b>OBJETIVOS</b>   | <b>AÇÕES/<br/>ESTRATÉGIAS</b>   | <b>PARCERIAS<br/>ENVOLVIDAS</b> | <b>RESPONSÁVEIS</b> | <b>CRONOGRAMA</b>         |
| <p>Promover o envolvimento entre as famílias, oportunizando a troca de experiências;</p> <p>Valorizar de forma efetiva todos os profissionais da escola;</p> <p>Proporcionar um ambiente de trabalho prazeroso, harmônico, saudável, democrático e feliz para todos os funcionários da escola, onde haja respeito, solidariedade e cooperação;</p> <p>Promover o aperfeiçoamento</p> | <p>Instituir momentos de confraternização entre os funcionários da escola;</p> <p>Valorizar os profissionais através de elogios e incentivos;</p> <p>Proporcionar a realização de atividades extraclasse complementares</p> | Comunidade escolar              | Equipe Gestora      | Durante todo o ano letivo |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
| <p>crescimento profissional de todos os servidores da escola;</p> <p>Oportunizar às crianças um ambiente acolhedor, estimulante e seguro para seu pleno Desenvolvimento intelectual, social e afetivo;</p> | <p>capazes de oferecer às crianças o contato com o mundo e a construção de saberes, por meio de passeios e visitas a teatros, museus, zoológico, cinema, instituições de caridades dentre outras acordadas pelo grupo;</p> <p>Propiciar a realização de escuta sensível por parte de cada professor referente a sua turma.</p> |  |  |  |
| <p>Proporcionar mais atividades que envolvam o lúdico e o concreto possibilitando uma aprendizagem verdadeiramente significativa.</p>  |  |  |  |  |

➤ **GESTÃO FINANCEIRA**

| PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA  |   |   |                |                           |
|---|---|---|----------------|---------------------------|
| OBJETIVOS   | METAS   | AÇÕES   | RESPONSÁVEIS   | CRONOGRAMA                |
| Utilização adequada dos recursos financeiros do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF e Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE/PDE Interativo, com a participação da comunidade escolar;   | Oportunizar a participação de todos os segmentos na administração e gasto dos recursos financeiros e materiais da instituição de ensino, realizando a prestação de contas à comunidade, bimestralmente, por meio de planilhas e reuniões com toda a equipe escolar. | Organizar, divulgar e utilizar os recursos materiais e financeiros existentes na escola de forma racional e responsável, Demonstrando eficiência, transparência e eficácia no gerenciamento de recursos públicos;   | Equipe gestora | Durante todo o ano letivo |
| Possibilitar a Transparência financeira e clareza no uso dos recursos. Oportunizar a participação de todos os segmentos na administração e gasto dos recursos financeiros e materiais da instituição de ensino, realizando a prestação de contas a Comunidade | Arrecadar recursos próprios para realização de pequenos e eventuais reparos. Estimular e divulgar o caixa escolar (APM).  | Promover a realização de atividades como: bazares, galinhadas, feiras, festas, festivais, sorteios. Encaminhar bilhetes de sensibilização aos pais quanto à importância dessa contribuição; Realizar a prestação de contas do que é arrecadado na Caixa Escolar e apresentar à Comunidade Estimular a contribuição da turma, por meio de divulgação e premiação com um lanche para a turma mais |                |                           |

participativa de cada mês.

Quanto aos recursos financeiros, a escola dispõe de:

**APM --** (Associação de Pais e Mestres), de contribuição voluntária e simbólica no valor de R\$ 5,00 (cinco reais). **PDAF** – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – Governo do Distrito Federal.

**PDDE** – Programa de Dinheiro Direto Na Escola – Governo Federal, portaria nº 26 de 31 de janeiro de 2008.

**PDDE/ACESSIBILIDA**

**DE** – Programa de Dinheiro Direto Na Escola – Governo Federal, portaria nº 26 de 31 de janeiro de 2008

destinado as crianças com necessidades educacionais especiais.

A escola conta ainda, com os órgãos colegiados que corroboram as ações do PPP: Conselho Escolar,

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
| <p>bimestralmente por meio de planilhas e reuniões com toda a equipe escolar.</p> <p>Estimular o caixa escolar (APM) por meio de divulgação e premiação com um lanche para a turma mais participativa de cada mês.</p> |  | <p>APM – Associação de Pais e Mestres.</p> |  |  |
|--|--|--|--|--|

## **GESTÃO ADMINISTRATIVA**

### **PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA**

| OBJETIVOS ESPECÍFICOS   | AÇÕES / ESTRATÉGIAS   | PARCERIAS ENVOLVIDAS  | PÚBLICO  | CRONOGRAMA                |
|---|---|---|--|---------------------------|
| <p>Melhorar a área de lazer das crianças.</p> <p>Despertar nas crianças o zelo, interesse e cuidado pelo patrimônio público, em especial pela escola (Educação Patrimonial);</p> <p>Cuidar da boa aparência da escola.</p> <p>Incentivar e buscar a participação de “Parceiros da escola” com o objetivo de angariar recursos, equipamentos e</p> | <p>Melhorar a área de lazer das crianças e estrutura física da escola.</p> <p>Adequar o espaço físico da escola para atendimento e acessibilidade das crianças com necessidades especiais.</p> <p>Cuidar da boa aparência da escola.</p> <p>Preservar e manter os materiais dos diversos setores da escola.</p> | <p>Comunidade escolar</p> <p>Comércio local</p> <p>CRE</p> <p>Emendas Parlamentares</p> <p>PDAF</p> | <p>Professores, gestores, famílias, crianças e demais setores da escola.</p> | <p>Durante o ano todo</p> |



|   |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|
| <p>serviços que atendam às necessidades da escola como um todo.</p> | <p>Renovar e melhorar os recursos audiovisuais.</p> <p>Melhorar as condições de trabalho dos professores.</p> <p>Reorganizar as salas ambientes, para uma melhor realização das atividades</p> |  |  |  |
|---|--|--|--|--|

diversificadas, tais como: sala de leitura, psicomotricidade, brinquedoteca, tanque de areia equadra.

Reformular o espaço do tanque de areia.

Renovar os materiais e jogos pedagógicos para a sala de referência, melhoria do estacionamento etc.

Cuidar da manutenção das rampas, banheiros especiais, e demais instalações.

Organizar mutirões de reparos e conservação do ambiente escolar, com participação de todos os seguimentos.

Aquisições de materiais administrativos que oportunizem a melhoria do trabalho de cada

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  | <p>seguimento.</p> <p>Organizar o uso dos materiais de forma adequada e eficiente, evitando o desperdício.</p> <p>Reciclar papéis para serem vendidos e o dinheiro será destinado a melhorias na escola</p> <p>Adquirir novos equipamentos audiovisuais, tais como: som, computadores, impressoras, caixade som, microfonesetc.</p> <p>Melhorar a ventilação das salas de aula e sala dos professores.</p> |  |  |  |
|--|--|--|--|--|

## CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar é um órgão colegiado, de natureza consultiva e deliberativa, constituído por representantes de pais, professores e auxiliares em educação. A função do Conselho Escolar é de atuar, articuladamente com a equipe de direção, no processo de gestão pedagógica, administrativa e financeira da escola. Junto, formando uma gestão democrática – especialistas de educação – diretor, vice- diretor, coordenador -, funcionários, pais são eleitos pelos seus pares, através de eleição democrática, convocada por Comissão Eleitoral. A eleição dos membros do Conselho Escolar é lavrada em ata, registrada em livro próprio e com a assinatura de todos os participantes.

| <b>PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>   |  |   |                         |                    |
|--|--|---|-------------------------|--------------------|
| OBJETIVOS  | METAS  | AÇÕES   | RESPONSÁVEIS            | CRONOGRAMA         |
| Participar da elaboração, implementação, Do acompanhamento e da avaliação da Projeto Político Pedagógico da Escola;<br>Estudar e implementar o Currículo em Movimento da educação Infantil;<br>Incentivar a construção do senso de equipe junto aos profissionais da | Construir, discutir, implementar e avaliar o Projeto Político Pedagógico da escola, junto à Equipe Gestora e ao corpo docente;<br>Proporcionar momentos de estudo e reflexão do Currículo em Movimento da Educação Infantil;<br>Promover momentos de interação entre os profissionais da escola; | Organizar, divulgar e utilizar os recursos materiais existentes na escola de forma racional e responsável, demonstrando eficiência, transparência e eficácia no gerenciamento de recursos públicos;<br>Promover a realização de atividades como: planejamento pedagógico, confecção de materiais para as turmas<br>Encaminhar bilhetes. | Coordenadora pedagógica | Durante o ano todo |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
| <p>escola, envolvendo a participação de todos nos projetos de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e estimular a formação continuada do grupo,</p> <p>Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF</p> <p>Participar da escuta sensível e dos conselhos de classe.</p> | <p>Incentivar a participação do grupo nas formações continuadas;</p> |  |  |  |
|--|--|--|--|--|

**PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO – PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DAS CRIANÇAS**

| OBJETIVOS   | METAS   | AÇÕES  | RESPONSÁVEIS   | CRONOGRAMA         |
|---|---|--|--|--------------------|
| Promover encontros e diálogos com as famílias a partir das observações das demandas das crianças; | Proporcionar o desenvolvimento e a aprendizagem a todas crianças de forma igualitária;<br>Atendimentos individualizados a | Assegurar as crianças tempos e espaços de convivência escolar, por meio das atividades extraclases, conversa informal na rodinha e | Coordenação pedagógica;<br>Equipe gestora;<br>Secretaria<br>SOE; | Durante o ano todo |

**PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO – CULTURA DE PAZ**

| OBJETIVOS  | METAS  | AÇÕES  | RESPONSÁVEIS                                | CRONOGRAMA         |
|--|--|--|---|--------------------|
| Promover valores e atitudes de não violência - autonomia, responsabilidade, cooperação, criatividade e solidariedade;<br>Conviver juntos com seus pares respeitando as diferenças e similaridades; | Proporcionar o desenvolvimento e a aprendizagem sobre as responsabilidades, obrigações, assim como aos direitos de cada criança;<br>Desenvolver o ensino aprendizagem balizada na cooperação, no | Assegurar às crianças através de atividades lúdicas momentos para construir juntos com seus colegas, os seus próprios ideais de paz. | Coordenação pedagógica;<br>Professores (as) | Durante o ano todo |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  | diálogo, assim como na escuta de seus pares. |  |  |  |
|--|--|--|--|--|

|  |   |   |                         |  |
|--|---|---|-------------------------|--|
| <p>Acompanhar a frequência das crianças sistematicamente;</p> <p>Realizar contato com os responsáveis da criança, quando está apresentar infrequência;</p> | <p>aqueles que demonstrarem necessidades;</p> | <p>oportunidades concretas de aprender, são ações fundamentais para manter a criança na escola e promover suas aprendizagens.</p> | <p>Professores (as)</p> |  |
|--|---|---|-------------------------|--|



## Plano de Ação EEAA 2024

|  |  |            |
|--|--|------------|
| Coordenação Regional de Ensino: Gama                                 |  |            |
| Unidade escolar: Jardim de Infância 02 do Gama                       | Telefone: (61) 33182301                                    |            |
| Diretor(a): Josiane Alves Souto Cardoso                              |  |            |
| Vice diretor(a): Mayara de Matos Silva                               |  |            |
| Psicólogo(a) EEAA: *****   | Matrícula SEEDF: *****                                     | CRP: ***** |
| Pedagogo(a) EEAA: Rosana Moreira de Freitas                          | Matrícula SEEDF: 175313-4                                  |            |
| Professor SAA: *****   | Matrícula SEEDF: *****                                     | CRP: ***** |
| Etapas da educação básica  |  |            |
| <input checked="" type="checkbox"/> Educação Infantil - I Ciclo;     |  |            |
| <input type="checkbox"/> Anos Iniciais - Ii Ciclo;                   |  |            |
| <input type="checkbox"/> Anos Finais - Iii Ciclo;                    |  |            |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Modalidades da Educação Básica |  |            |
| <input type="checkbox"/> EJA ;                                       |  |            |
| <input type="checkbox"/> Ensino Especial                             |  |            |
| Turnos de funcionamento da unidade escolar:                          |  |            |
| <input checked="" type="checkbox"/> Matutino - quantitativo: 135     |  |            |
| <input checked="" type="checkbox"/> Vespertino - quantitativo: 181   |  |            |
| <input type="checkbox"/> Noturno* quantitativo: _____                |  |            |
| SERVIÇOS DE APOIO:   |  |            |
| <input type="checkbox"/> SALA DE RECURSOS                            | <input checked="" type="checkbox"/> ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL |            |
| <input type="checkbox"/> SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM                | <input type="checkbox"/> OUTRO: _____                      |            |

### 1. APRESENTAÇÃO

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) foi regulamentado em 2008, com a Portaria nº 254 de 12/12/2008, embora a prestação desse serviço já acontecesse na rede de ensino do DF, com base nas orientações legais da LDB/1996, pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica do CNE, CNE/CEB nº 02/2001 entre outros documentos balizadores de políticas do MEC.

O SEAA da SEE/DF constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Este serviço visa facilitar e incentivar a construção de estratégias de ensino tão diversificadas quanto forem as possibilidades interativas de aprendizagem, promovendo a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos sujeitos que participam, de forma relacional, no cotidiano escolar.

Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação da EEAA deverá ser direcionada para o mapeamento institucional, assessoramento à prática pedagógica e acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

As ações desenvolvidas pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem devem estar norteadas, planejadas e embasadas pelos documentos oficiais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. O direcionamento institucional, preventivo e avaliativo das ações deve estar em consonância, além da Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, com o suporte didático-pedagógico e teórico-metodológico do(as): (a) Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal em suas respectivas modalidades; (b) Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala; (c) Regimento Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal; (d) Orientação Pedagógica do Serviço de Orientação Educacional; (e) Orientação Pedagógica do Ensino Especial; (f) Estratégia de Matrícula da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; entre outros.

## **2. MISSÃO DA EEAA (DA UE)**

Articular práticas pedagógicas e processos intersubjetivos que favoreçam as aprendizagens no contexto escolar.

## **3. VISÃO DA EEAA (DA UE)**

Contribuir com as aprendizagens e o desenvolvimento integral dos sujeitos.

## **4. VALORES DA EEAA (DA UE)**

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem pauta suas ações nos seguintes valores: ética (compromisso com a educação e com os direitos humanos), valorização (reconhecimento das potencialidades dos sujeitos), respeito (inclusão dos sujeitos com as diferenças e características individuais, históricas e culturais), compromisso (coerência entre as ações e os objetivos do SEAA).

## 5. Eixos:

01. Coordenação Coletiva
02. Observação do contexto escolar
03. Observação em sala de referência
04. Ações voltadas à relação família-escola
05. Formação continuadas de professores
06. Reunião SEAA (EEAA/SAA)
07. Planejamento EEAA
08. Eventos
09. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Intervenções pedagógicas
14. Outro

### Eixo 01: Coordenação Coletiva

| Ações/<br>Demandas                          | Objetivos  | Procedimentos        | Cronograma                      | Profissionais envolvidos  | Avaliação                                     |
|---|--|----------------------|---------------------------------|---|---|
| Estudos temáticos, informes e deliberações. | -Construir coletivamente ações pedagógicas;<br>- Tirar dúvidas;<br>-Tomar decisões coletivamente;<br>- Identificar necessidades pedagógicas e relacionais dos profissionais. | Reuniões pedagógicas | Semanalmente às quartas-feiras. | Equipe gestora (Diretora, vice diretora, supervisora pedagógica), coordenação pedagógica, EEAA, demais serviços de apoio e professores. | Espaço de escuta e fala durante os encontros. |

### Eixo 02: Observação do contexto escolar

| Ações/<br>Demandas  | Objetivos  | Procedimentos   | Cronograma  | Profissionais envolvidos  | Avaliação  |
|---|--|---|---|---|--|
| Acompanhar professores e estudantes no processo de ensino e aprendizagem; | - Conhecer a dinâmica das aulas;<br>- Identificar as necessidades de intervenção | Participação nas reuniões setorizadas de planejamento pedagógico; | Reuniões setorizadas de planejamento - semanalmente ; | Equipe gestora (Diretora, vice diretora, supervisora pedagógica e coordenador | Espaço de escuta e fala durante as reuniões setorizadas de planejamento, |

|   |  |  |  |  |   |
|---|--|--|--|--|---|
| <p>Fazer o mapeamento da escola (levantamento de dados relacionados à estrutura física, quantidades de estudantes, aspectos sociais, fragilidades e potencialidades da comunidade bem como da escola.</p> | <p>pedagógica;<br/>- Elaborar estratégias de assessoria aos professores;<br/>- Conhecer as fragilidades e potencialidades da escola.</p> | <p>Orientar e pesquisar estratégias para ajudar nas dificuldades dos estudantes observadas pela professora;<br/><br/>Pesquisa com os professores e famílias;<br/><br/>Conversas individuais com os professores e as famílias dos estudantes.</p> | <p>Coordenação coletiva - semanalmente ;<br/><br/>Pesquisas no início do ano letivo e no decorrer do processo de acordo com as necessidades.</p> | <p>pedagógico), EEAA, serviços de apoio e professores.</p> | <p>as coordenações coletivas e conselhos de classe.</p> |
|---|--|--|--|--|---|

### Eixo 03: Observação em sala de aula

| Ações/<br>Demandas  | Objetivos   | Procedimentos  | Cronograma  | Profissionais envolvidos  | Avaliação  |
|---|---|--|---|---|--|
| <p>Mapeamento institucional e acompanhamento do processo de ensino.</p> | <p>- Levantar dados relevantes à construção de ações interventivas.</p> | <p>Entrevista/ Escuta Pedagógica com o professor regente;<br/><br/>Acompanhamento da rotina pedagógica desenvolvida na turma;<br/><br/>Registro de informações sobre os estudantes ANEE's;</p> | <p>Reuniões setorizadas de planejamento - semanalmente ;<br/><br/>Entrevistas individuais;<br/><br/>Coordenação coletiva - semanalmente .</p> | <p>Coordenador pedagógico), EEAA, professores e estudantes.</p> | <p>Espaço de escuta e fala durante as reuniões setorizadas de planejamento, as coordenações coletivas e conselhos de classe.</p> |

**Eixo 04: Ações voltadas à relação família-escola**

| Ações/<br>Demandas  | Objetivos   | Procedimentos  | Cronograma  | Profissionais envolvidos   | Avaliação  |
|---|---|--|---|--|--|
| <p>Mapeamento das famílias;<br/>Produção de material informativo e orientação aos familiares sobre questões pertinentes ao processo de escolarização;<br/>Rodas de conversa com profissionais em psicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional para dialogar com as famílias dos estudantes sobre assuntos como comportamento e dificuldades na fala. Trocas de experiência entre os familiares.<br/>Educação em e para os Direitos Humanos e Diversidade;<br/>Medicalização da Educação e da Sociedade.</p> | <p>- Mapear as famílias quanto às questões socioeconômicas relevantes para o processo de ensino;<br/>- Escutar, trocar ideias e orientar os familiares quanto às demandas observadas no processo de escolarização;<br/>- Orientar e prevenir o bullying, automutilação e suicídio na escola junto à orientação educacional;<br/>Refletir e informar sobre as vertentes da medicalização no âmbito escolar e social.</p> | <p>Pesquisa impressa e entrevistas individuais;<br/>Produção de material informativo;<br/>Encontros presenciais com as famílias;<br/>Preenchimento de fichas de acompanhamento ao estudante e conversas com as famílias.<br/>- Solicitação de documentos que irão compor a pasta das crianças.</p> | <p>Continuamente e ao longo do ano letivo em função das necessidades observadas.<br/>Maio: Semana de Educação para a Vida;<br/>11/11 Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade.</p> | <p>Equipe gestora (Diretora, vice-diretora, supervisora pedagógica e coordenador pedagógico), EEAA e demais serviços de apoio e professores.</p> | <p>Espaço de escuta e fala durante as reuniões setorizadas de planejamento, as coordenações coletivas e conselhos de classe.</p> |



## Eixo 05: Formação continuada de professores

| Ações/Demandas   | Objetivos  | Procedimentos   | Cronograma                     | Profissionais envolvidos  | Avaliação  |
|--|--|---|--------------------------------|---|--|
| <p>Formações:</p> <p>-29/02/2024: Habilidades Auditivas com a professora Elizete Articuladora Regional da CRE Guará da Rede Distrital de Alfabetização do DF-Redalfa.</p> <p>-19/03/2024: Desenvolvimento Socioemocional com a professora pedagoga da EEAA do Ced Casa Grande Eloisa Willmann.</p> <p>- 30/04/2024: Oficina de Adequação Curricular.</p> <p>-15/05/2024: Formação sobre RDIC</p> <p>-11/05/2024: Roda de conversa com profissionais com formação em psicologia, fonoaudiologia e terapia</p> | <p>- Compartilhar as ações institucionais da EEAA resultantes das orientações presentes nos documentos legais e perspectivas de ação para o ano letivo 2024 no contexto de escolarização com destaque para o projeto a ser desenvolvido.</p> | <p>As reuniões ocorrem presencialmente na unidade escolar.</p> <p>Formações por meio de rodas de conversas com as temáticas observadas no mapeamento.</p> | <p>Ao longo do ano letivo.</p> | <p>Equipe gestora, Coordenação pedagógica, EEAA e demais serviços de apoio e professores.</p> | <p>Espaço de escuta e fala durante o encontro.</p> |



|   |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|
| <p>ocupacional para dialogar com as famílias dos estudantes e com os professores sobre assuntos como comportamento e dificuldades na fala.</p> <p>-14/08/2024: Consciência Fonológica com a professora Elizete Articuladora Regional da CRE Guará da Rede Distrital de Alfabetização do DF-Redalfa.</p> <p>-11/09/2024: Formação Valorização da vida.</p> <p>-23/10/2024: Roda de conversa sobre experiências exitosas na Educação Infantil e produção de materiais.</p> <p>-13/11/2024: Participação no projeto de Transição da OE do Jardim 02.</p> |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|



|  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|

**Eixo 06: Reunião SEAA**

| Ações/Demandas  | Objetivos   | Procedimentos  | Cronograma                                | Profissionais envolvidos  | Avaliação                                     |
|---|---|--|---|---|---|
| Encontros de Articulação Pedagógica do SEAA do Gama coletivos da coordenação intermediária integrada e setorizadas. | - Planejar de forma colaborativa as ações articuladas a partir das necessidades percebidas. | As reuniões ocorrem presencialmente em local previamente definido pela coordenação intermediária para tratar de assuntos/formações pertinentes ao trabalho das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem nas escolas. | Semanalmente às sextas-feiras pela manhã. | Todos os profissionais do SEAA (EEAA e SAA). Em alguns momentos, de modo integrado com os profissionais do SOE e AEE. | Espaço de escuta e fala durante os encontros. |

**Eixo 07: Planejamento EEAA**

| Ações/Demandas   | Objetivos   | Procedimentos  | Cronograma  | Profissionais envolvidos   | Avaliação                                     |
|--|---|--|---|--|---|
| Reuniões EEAA;<br>Reuniões articuladas EEAA e demais serviços da escola;<br>Análise documental;<br>Organização das pastas dos estudantes ANEE's; | - Planejar de modo colaborativo as ações articuladas a partir das necessidades percebidas no contexto escolar;<br>Analisar as pastas dos estudantes e atualizar as documentações;<br>Atender as | Toda segunda-feira traçar as ações que irão pautar o trabalho da EEAA durante a semana e reunir com os outros serviços quinzenalmente e para planejar as ações conjuntas que envolvem os serviços da escola. | Semanalmente (EEAA);<br>- Quinzenalmente (EEAA e OE). | Pedagoga, orientadora educacional, coordenadores e equipe gestora. | Espaço de escuta e fala durante os encontros. |





| Triagem das turmas;   | percebendo as potencialidades e necessidades de cada uma.   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|
| Elaboração de parecer pedagógico e  |   |   |   |   |   |
| Eixo 08: Eventos  |   |   |   |   |   |
| Ações/Demandas  | Objetivos   | Procedimentos   | Cronograma  | Profissionais envolvidos  | Avaliação                                     |
| Eventos disponibilizados pela Unidade Escolar e pelos órgãos da educação em nível regional e distrital para formação das equipes. | acompanhar os planejamentos e a execução dos eventos da Unidade Escolar; Participar e aplicar as diversas temáticas abordadas nos espaços das formações oferecidas pela CRE, GSEAA. | Definição de metas a serem alcançadas durante os eventos. | De acordo com o cronograma da CRE, GSEAA e unidade escolar. | Pedagoga, e demais atores da comunidade escolar a depender dos objetivos do evento. | Espaço de escuta e fala durante os encontros. |

## Eixo 09: Reuniões com a gestão escolar

| Ações/Demandas  | Objetivos   | Procedimentos  | Cronograma  | Profissionais envolvidos                         | Avaliação                                     |
|---|---|--|---|--|---|
| Reunião com a equipe gestora para feedback das ações, levantamento de demandas e planejamento de ações. | - Desenvolver ações coletivas com espaços de escuta e prioridade de necessidades. | As reuniões ocorrem presencialmente na unidade escolar através de registros das ações a serem executadas quinzenalmente. | Quinzenalmente e excepcionalmente de acordo com as necessidades observadas. | Equipe gestora, EEAA e demais serviços de apoio. | Espaço de escuta e fala durante os encontros. |

## Eixo 10: Estudos de caso

| Ações/Demandas   | Objetivos   | Procedimentos  | Cronograma       | Profissionais envolvidos  | Avaliação   |
|--|---|--|------------------|---|---|
| Pensar a turma que atenda às especificidades de cada estudante com deficiência e/ou transtornos de acordo com as | - Compreender as especificidades de cada estudante ANEE bem como pensar nos procedimentos | Apresentação e explanação dos formulários de Estudo de Caso; | Meados de agosto | Equipe gestora, coordenação pedagógica, EEAA e demais serviços de apoio professores, equipe da UNIEB. | Durante a realização dos estudos de caso na unidade escolar e pela UNIEB. |



|  |   |  |  |  |  |
|--|---|--|--|--|--|
| orientações da a avaliativos para o ano de 2024 com base nas formalidades já existentes. | da a ano de 2024 com base nas formalidades já existentes. | Preenchimento dos formulários de Estudos de Caso dos Estudantes com deficiências e/ou transtornos juntamente com os professores. |  |  |  |
|--|---|--|--|--|--|

| Eixo 11: Conselho de Classe Propositivo   |  |   |            |  |   |
|---|--|---|------------|--|---|
| Ações/Demandas  | Objetivos  | Procedimentos   | Cronograma | Profissionais envolvidos   | Avaliação                                     |
| Retroalimentação do mapeamento institucional e levantamento de necessidades para assessoria ao trabalho coletivo. | - Levantar dados para assessoria ao trabalho do professor, orientação às famílias e acompanhamento dos estudantes. | Organizar as reuniões com os primeiros e segundos períodos e Classes Especiais em momentos distintos na unidade escolar em datas pré definidas. | Semestral. | Equipe gestora, coordenadores, EEAA, demais serviços de apoio e professores. | Espaço de escuta e fala durante os encontros. |



## Eixo 12: Projetos e ações institucionais

| Ações/Demandas  | Objetivos   | Procedimentos  | Cronograma              | Profissionais envolvidos  | Avaliação                                     |
|---|---|--|-------------------------|---|---|
| Projeto de Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais;<br>Intervenções colaborativas de acordo com o PPP da escola.<br>Rodas de conversas temáticas com as famílias e estudantes.<br>Escuta pedagógica com os professores.<br>Projeto EEAA: Pedagogiando na Educação Infantil | - Construir de forma colaborativa ações preventivas e interventivas com base em temáticas previstas no calendário escolar, PPP e a partir do mapeamento institucional.<br>Promover formações aos professores regentes contemplando as principais temáticas para o trabalho pedagógico específicos da Educação Infantil. | Serão feitas reuniões que ocorrerão na unidade escolar para trabalhar estratégias e reflexões acerca do PPP;<br>Destinar um momento para atender os professores individualmente para acolher seus anseios e sugestões para o bom andamento do trabalho pedagógico;<br>Sugestões de estratégias para trabalhar o projeto do Desenvolvimento Socioemocional.<br>Formação com as famílias sobre como trabalhar as propostas de atividades envolvendo emoções. | Ao longo do ano letivo. | Equipe gestora, coordenador pedagógico, EEAA, demais serviços de apoio e professores. | Espaço de escuta e fala durante os encontros. |

**Eixo 13: Intervenções pedagógicas**

| Ações/Demandas   | Objetivos   | Procedimentos   | Cronograma              | Profissionais envolvidos                                | Avaliação                                     |
|--|---|---|-------------------------|---|---|
| Levantamento do número de estudantes e suas especificidades;<br>Orientações voltadas para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. | - Acompanhar as necessidades ou facilidades dos estudantes no processo ensino e aprendizagem. | Planejamento de estratégias de ações interventivas junto aos professores. | Ao longo do ano letivo. | Supervisor coordenador pedagógico, EEAAs e professores. | Espaço de escuta e fala durante os encontros. |

**Eixo14 : Outros – Acolhimento - Escuta ao professor**

| Ações/Demandas                   | Objetivos   | Procedimentos                     | Cronograma  | Profissionais envolvidos  | Avaliação                                     |
|----------------------------------|---|-----------------------------------|---|---|---|
| Encontro individual para escuta. | - Promover bem-estar aos profissionais do JI 02 do Gama;<br>- Construir colaborativamente e soluções para os problemas mais urgentes que envolvem a prática profissional;<br>- Elaborar estratégias de assessoria aos profissionais do JI 02 do Gama;<br>- Acolher individualmente e colaborar para a resolução de desafios específicos da prática docente. | Escuta e partilha entre os pares. | Cronograma de Escuta Pedagógica e de acordo com as necessidades observadas. | EEAAs, Gestão, Serviços de Apoio, Professores e coordenador pedagógico. | Espaço de escuta e fala durante os encontros; |



## DESCRIÇÃO DO PROJETO PILOTO QUE PERMEARÁ TODO O TRABALHO DA EEAA NO JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO GAMA

**TEMA PROJETO:** DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

**TÍTULO:** EMOÇÕES E INFÂNCIA

### INTRODUÇÃO

A compreensão da criança como ser que pensa e sente simultaneamente indica a relevância da afetividade como parte integrante do processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil, o que implica em uma educação que considere cuidadosamente a unidade afeto-intelecto, privilegiando práticas educativas que oportunizem as crianças aprender a identificar, nomear e lidar com suas emoções, desenvolvendo gradativamente sua autoestima, senso de resiliência, capacidade de autorregulação e a usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com os conflitos nas interações com seus pares e adultos.

O desenvolvimento socioemocional está associado à aprendizagem, experimentação e generalização de competências relacionadas ao (re)conhecimento de si, do outro e do coletivo em situações concretas e intencionalmente construídas para essa finalidade. Essas competências só são construídas na inter-relação com o outro, o coletivo e o mundo. Por serem competências, são maleáveis e podem ser aprendidas e modificadas ao longo de toda a vida, na família, na escola, no trabalho, no convívio social, no lazer.

Na Educação Infantil, tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. São eles: conviver; brincar; participar; explorar; expressar e conhecer-se.



Vale ressaltar que ao longo do ano letivo a EEAA terá um cronograma de ações voltadas para o alcance dos objetivos gerais deste projeto, a saber, analisar e implementar fatores intraescolares favorecedores do desenvolvimento socioemocional, linguístico-cognitivo e motor-sensorial das crianças à luz da Perspectiva Histórico-Cultural.

## **OBJETIVOS**

### **GERAL**

Levar a criança a conhecer sua história de vida, individual e coletiva por meio de apreciação de objetos significativos, a partir da interação com adultos de sua convivência familiar aumentando assim sua autoestima e segurança.

### **ESPECÍFICOS**

- Melhorar de forma significativa comportamentos impulsivos;
- Levar as crianças a terem facilidade de dialogar em momentos difíceis ou de conflito;
- Favorecer a interação social, cognitiva, linguística e emocional com o mediador possibilitando a formação do pensamento consciente e a consciência de si;
- Integrar de maneira dinâmica percepção, atenção, emoção, memória, imaginação, formas de linguagem e formas de pensar;
- Brincar visando a aproximação mútua, contato físico e emocional com o mediador e familiares.

### **ESTRATÉGIAS:**

Primeiramente trabalhar o tema com os professores. Convidar a pedagoga do EEAA Eloisa Willmann da Ced Casa Grande para fazer uma formação com os professores do Jardim de Infância 02 do Gama sobre Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais. Compartilhar o material da formação com o grupo e algumas orientações ao trabalho voltado para as emoções em sala de referência.

Trabalhar com o cantinho das emoções com os professores uma vez por mês



na coletiva. Preparar um cantinho na coordenação onde cada professor terá um momento de compartilhar as emoções que mais os marcaram naquele mês. Pode ser através de um relato oral, uma música, uma história, uma foto...

Convidar uma psicóloga pelo menos duas vezes ao ano (primeiro e segundo semestre) para trabalhar sobre emoções com os professores. Organizar uma formação com as famílias sobre emoções que transformam a infância das crianças e o convívio familiar. Após a formação, os familiares deverão preparar um momento uma vez no mês para trabalhar as emoções com as crianças em casa. Essas atividades serão divididas por temas:

**1- Ouvindo narrativas sobre mim** - No primeiro mês a família deverá trabalhar as emoções que mais marcaram o convívio familiar. o estudante irá ouvir narrativas de si a partir de um objeto ou situação significativa. Assim, o familiar responsável pelo estudante poderá escolher uma das seguintes opções: o nascimento da criança, situações que representem seus primeiros meses de vida, por exemplo – primeira palavra que falou, um sapato, touca, roupa, fotos, vídeos de momentos especiais como aniversário, passeios etc. Será solicitado aos responsáveis pelas crianças para montarem em suas casas uma caixa de sapatos (com o nome: caixa de memórias e sentimentos), onde serão guardados objetos significativos da vida das crianças. Essa caixa será enfeitada ao gosto de cada criança. Após a atividade a família juntamente com a criança guardará dentro da caixa de sapato uma lembrança daquele momento (pode ser uma foto, um desenho, um objeto). Depois será realizado o registro desse momento por meio de foto, desenho, palavra (escrita pelo adulto) para serem compartilhados pelas crianças na rodinha em sala. Esse momento deverá ser compartilhado na rodinha em sala de referência.

**2- Construindo laços afetivos** – O estudante irá construir ou fazer algo junto com o seu familiar responsável. Poderá escolher fazer uma receita, a primeira papinha, por exemplo. Após a realização da vivência escolhida, esse momento será registrado por meio de foto, desenho, palavra (escrita pelo adulto) ou objeto simbólico (guardar na caixa de memórias e sentimentos) quais foram as emoções mais significativas neste momento. Esse momento deverá ser compartilhado na



rodinha em sala de referência.

**3- Narrando minhas memórias e emoções e brincando juntos** – O familiar ou responsável que esteja acompanhando a realização das atividades do projeto com o estudante, irá fazer um resgate de suas próprias memórias de infância, realizando um momento de conversa junto com o (a) filho (a) sobre os brinquedos que construía com materiais recicláveis ou alternativos quando era criança. Posteriormente irá escolher um destes brinquedos lembrados e separar o material para confeccionar juntamente com seu filho ou sua filha. Após a confecção do brinquedo, realizar um momento de brincadeira juntos. E por fim tirar uma foto ou desenho da vivência ou o próprio brinquedo poderá ser guardado no caixa das memórias e sentimentos. Na rodinha em sala , a criança deverá relatar as emoções vividas durante essa atividade.

Após o trabalho das famílias e dos professores, a pedagoga fará uma visita em cada sala e trabalhará a caixa das emoções, onde as crianças farão relatos das experiências vividas em família e na escola sobre as emoções que mais marcaram esses momentos. As informações das crianças serão utilizadas como ferramentas para construção dos RAIEs das crianças com solicitações de apoio e os ANEEs.

Apresentar uma peça teatral no pátio sobre as emoções para as crianças divididos em dois momentos (1º período, 2º período e Classes Especiais)

**RECURSOS:** Notebook, Tv, som, tapete, caixa das emoções, bilhetes, fotos, lápis de cor, canetinha, giz de cera, tesoura, cola, objetos diversos, caixa de sapato, materiais para enfeitar a caixa de sapato.

**AVALIAÇÃO:** Observar se a criança conseguiu compreender o processo de desenvolvimento socioemocional e cognitivo ao longo do percurso e ajudá-la a entender e organizar suas emoções.

**CRONOGRAMA:**

1. **Formação sobre Desenvolvimento Socioemocional com os professores**





–19 de março

2. **O cantinho das emoções uma vez ao mês na coletiva segundo disponibilidade da escola**
3. **Apresentação do projeto para os professores- 17/04**
4. **Roda de Conversa com as famílias – 30/04**
5. **Ouvindo narrativas sobre mim – 10/05**
6. **Construindo laços afetivos – 14/06**
7. **Narrando minhas memórias e emoções e brincando juntos –04/7**
8. **Apresentação do teatro – 09/8**
9. **Roda de conversa onde os pais contarão as experiências e emoções vividas durante a realização das atividades do projeto- 11/9**
10. **Os professores poderão reforçar e dar continuidade ao projeto no segundo semestre de acordo com as necessidades da turma.**

## **ORIENTAÇÕES E SUGESTÕES DE MATERIAIS PARA SEREM TRABALHADOS SOBRE O TEMA EMOÇÕES**

### ***Rodinha***

#### **Espaço mágico que acalma:**

- As crianças escolhem o local e participam da decoração;
- Elas decidem junto com o adulto em ir para lá quando precisar se acalmar e permanece até se sentir melhor;
- Quando estiver se sentido melhor é preciso que o adulto **dialogue** com a criança e demais envolvidos no conflito visando a resolução;
- Resultado: curto e longo prazo;
- Promove autoconfiança, segurança, autoconhecimento, empatia e autonomia.

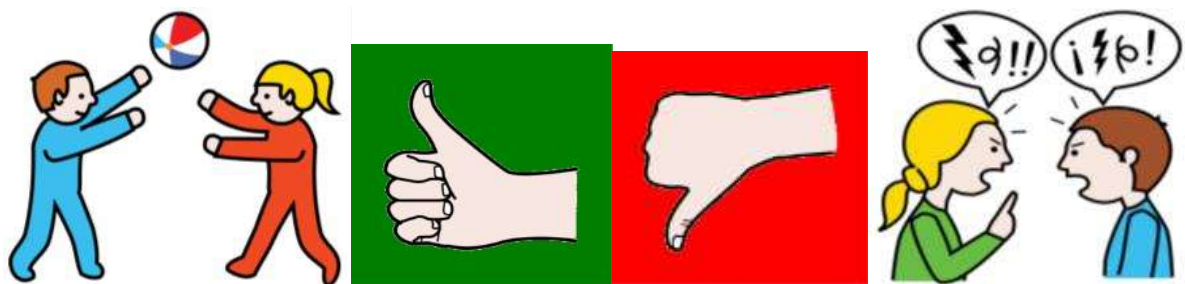


### Combinados (diários) ou quadros de rotina

Quando os adultos estabelecem a rotina **JUNTO COM** as crianças através de **combinados**, elas se tornam mais engajadas e isso evita que tenham que ficar o tempo todo no controle, pedindo colaboração e dizendo o que as crianças precisam fazer. Quando houver resistência, questionar: “Qual foi o nosso combinado sobre isso?”; “Qual é o próximo passo da nossa rotina?”.

### Como foi a aula hoje? Como você se sente quando?

Quais são os motivos para agradecer? (lista da turma, fazer reconhecimentos, agradecimentos e apreciações – passar o “microfone”; dizer obrigada (o) após).



### A rede





O que gosto no meu colega? Pedimos à criança para jogar o novelo de uma para outra. Quem estiver com o novelo em mãos deve desenrolar uma volta antes de jogar para o outro, dirá o que gosta nele. Refletir sobre a importância da colaboração de cada um para o bem-estar coletivo.

### Reunião da turma

**Antes:** Colocar o problema na pauta (questionar com a criança que trouxe a reclamação: - você gostaria de colocar esse problema na pauta da reunião da turma?); Após, combinar com a turma um intervalo de 1 hora para pausa positiva;

**Durante:** Eu sei que vocês são ótimos para solucionar problemas, então vamos construir soluções juntos, o que vocês acham? O que aconteceu hoje que deixou nossa turma triste? Quais ideias vocês têm para solucionar o problema agora? (Lista de soluções + compromisso coletivo); 30 minutos máximo de reunião;

*“Quando as crianças têm alguma escolha sentem-se fortalecidas e são muito mais dispostas a respeitar os limites que elas ajudaram a criar com base em seu entendimento sobre porque eles são necessários e como ser responsável por eles.”*  
(NELSEN, p. 42, 2016).

### Dado das Emoções

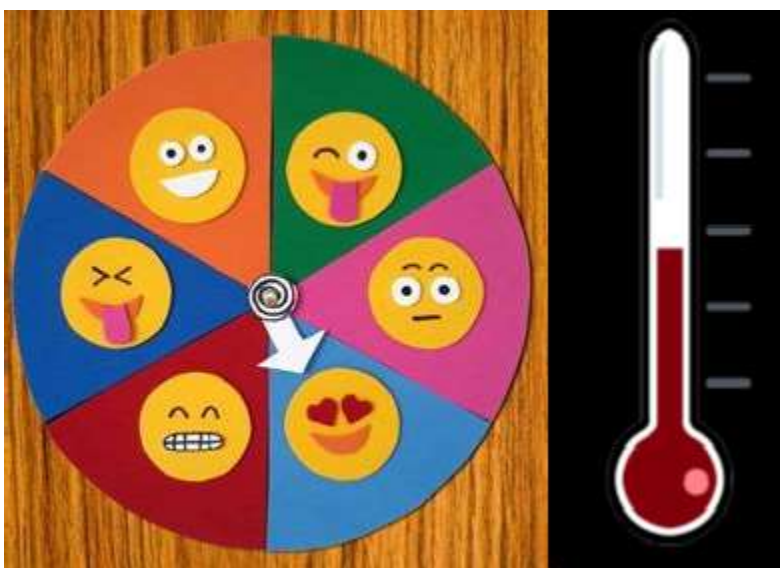
Pedimos à criança para jogar o dado. A partir da face que ficar para cima, a criança relatará sobre uma situação em que sentiu aquela emoção e como resolveu a situação.

Com crianças bem pequenas, sugere-se jogar o dado e a partir da face que ficar para cima, a criança vai imitar a expressão daquela emoção. O adulto diz qual a emoção que saiu e pede para a criança fazer a expressão facial e corporal daquela emoção.



Variação: Hoje ele está tão... olhando o dado, a primeira criança procura uma imagem para o seu vizinho na roda (tem que ser a carinha que, na opinião dela, corresponde ao seu vizinho está sentindo naquele dia. Ela coloca a carinha em frente a criança vizinha e espera para ver se acertou. A criança que recebe a carinha diz se está ou não se sentindo daquele jeito. Então será a vez desta criança escolher a expressão facial para o outro vizinho e assim por diante.

### Relógio das emoções + termômetro das emoções



*Como estou me sentindo hoje?*

*O que faz você ficar com raiva?*

*O que faz bem pra você?*

Este recurso pode ser utilizado em todas as situações em que houver a necessidade de se investigar as emoções das crianças. Possibilita aprender a nomear e identificar as emoções. Utilizando o **termômetro das emoções**, permite identificar o quanto a emoção está ou esteve presente em determinada situação ou no momento presente do acompanhamento.



### Semáforo das Emoções Intensas: AUTOAVALIAÇÃO no final do dia



**Recursos:** semáforo + pregadores com nome das crianças. Os pregadores serão entregues a cada criança no momento da autoavaliação para que elas mesmas sinalizem em qual cor cabe colocar seu o nome (mediação da(o) professora(o). A função da(o) professor(o) será mediar o processo avaliativo, sendo necessário **questionar ao invés de afirmar** a fim de que a criança reflita sobre suas emoções mais intensas durante todo aquele dia e como elas influenciam suas ações (comportamento), possibilitando o **protagonismo infantil**. Ao final da participação de todas as crianças, faz-se necessário uma retomada dos combinados da turma e reafirmação do compromisso coletivo. Muito **cuidado** para não tornar esse um instrumento de punição (classificação e exposição da criança). O foco não é provocar culpa e vergonha, mas consciência da importância dos combinados, empatia, responsabilidade social favorecendo o desenvolvimento progressivo da autorregulação. Para agir melhor, é preciso antes se sentir melhor, por isso, essas reflexões precisam ocorrer **após a pausa positiva**, ou seja, em um momento em que todos já estejam calmos (não estarem sob efeito de emoções intensas).

**Perguntas que estimulam a curiosidade:** O que você fez hoje que ajudou a professora e os colegas pra aula dar certo? O que você fez hoje que atrapalhou a professora e os colegas durante as atividades? Qual foi o nosso combinado sobre isso?"; O que você pode fazer diferente da próxima vez? Ou... Por que você acha que isso aconteceu? Como você se sente? Quais ideias você tem para solucionar o problema? Como você pode reparar esse dano que causou? O professor irá ajudar a



criança a pensar nas melhores alternativas de resolução, incentivando sua participação na definição da direção e estratégias, demonstrando empatia e calma frente a uma criança que demonstre comportamentos de ansiedade, timidez ou hostilidade e evitando interrompê-las enquanto se expressam. Utilizar as ideias que surgem destas rodas de diálogo para construir a Roda de escolha da turma ou a roda de “O que fazer?” de forma personalizada, mas tendo o **cuidado** de utilizar as rodas apenas como possibilidades, não como únicas alternativas, impedindo a criança de criar e cocriar soluções mais pertinentes aos problemas que surgem no dia a dia.

**5 passos para manejar emoções intensas**



**Quatro passos para manejar emoções intensas:**

1. Fique calmo





2. Diga o que você sente e por que.



3. Pense em possíveis soluções juntos



4. Façam um acordo e compromisso.



**Qual o tamanho do meu problema? E qual o tamanho da minha reação?**



Dialogar com as crianças de modo que possam aprender a identificar seus problemas e o tamanho da sua reação.

Um exemplo: - Meu amigo pisou no meu pé! Qual é o tamanho desse problema? É

grande, muito grande? Médio? Qual foi a minha reação:- Dei um soco! **Então minha reação foi muito maior que o problema em si.**

Desse modo estamos trabalhando a consciência de suas emoções e de suas ações. Um ponto a ser destacado: **Crianças resolvem problemas de crianças.** Porém, existem alguns tipos de problemas que são fundamentais o auxílio de um adulto de confiança, e há problemas que não são da criança, mas a mesma incorpora para si.



- Qual é o tamanho do meu problema?
- Será que é um problema que eu consigo resolver?
- Preciso da ajuda de um adulto?

### Roda de escolhas

Esse é um jogo de roleta para que as crianças possam brincar. Essa roda da escolha fornece ao estudante uma lista de estratégias que pode ser usada por um tempo específico e devem ser sempre praticadas, é como se fosse um jogo. O ideal é construir de modo personalizado com a sua turma a partir de soluções construídas em colaboração com as crianças.







## “O que eu posso fazer”?



Essa imagem refere-se a algumas possíveis soluções simples, para problemas do dia a dia, principalmente de convivência. O ideal é construir de modo personalizado com a sua turma a partir de soluções construídas em colaboração com as crianças.

- O que eu posso fazer?
- Ignorar e ir para longe por algum tempo?
- Dizer para ela parar. Com tom de voz e posturas firmes.
- Fazer outra atividade, optando pela distração ao invés de ficar remoendo o problema.
- Um problema de decisão simples, utilizar pedra papel e tesoura.
- Posso falar comigo mesmo. Utilizar algumas frases construtivas que descrevam o que devemos fazer e dizermos baixinho a nós mesmos, ou mentalmente, por exemplo “eu consigo” “só preciso fazer mais um pouco...”
- Desculpar-se. Diante do erro, além de se desculpar, é importante se perguntar



-“Como posso reparar meu erro? ” Para que a desculpa saia do campo das palavras, é importante fazer alguma ação intencional de reparação, pois houve uma ação que causou um dano, então como eu posso reparar esse meu dano?

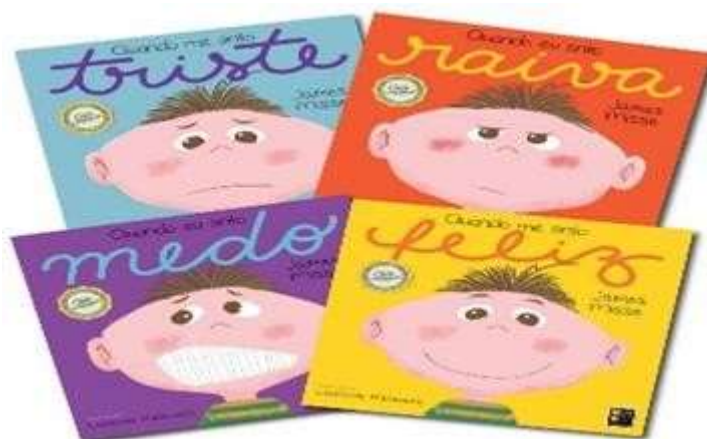
- Falar sobre isso. **Expressar seus sentimentos, ideias e intenções. Falar sobre as emoções é fundamental e altamente benéfico para o nosso cérebro.**

- Ignorar. Quando eu decido não ligar para aquela situação, esperar e me acalmar.

**Álbum das emoções da turma/Jogo da memória das emoções/Bingo das emoções/Dominó das emoções**



**Sugestões para sala de leitura e grafismo**





*Objetivos:* Promover recursos que estimulem o diálogo sobre as emoções no ambiente escolar.

*Metodologia:* Selecionar livros para leitura junto as crianças que abordem sobre as questões socioemocionais trazendo reflexões sobre: Que emoção é essa? Que momento você consegue senti-la? O que você faz quando sente assim?

*Duração média:* Durante o ano letivo;

*Recursos:* acervo literário da escola;



## REFERÊNCIAS:

GARCIA, E, G. **Tantas Histórias numa Caixa Sapatos**. São Paulo: FTD, 1998.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. Brasília: SEEDF, 2ª ed., 2018.

TOASSA G, SMOLKA ALB. VIGOTSKI E LEONTIEV: DE MEMÓRIAS E SENTIDOS. **Cad. Cedes, Campinas**, v. 40, n. 111, p.109-113, Maio-Ago. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/cc225971>>.

-----LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, **LDB nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996.

ARAÚJO, C.M.M (1995). **Relações interpessoais professor-aluno: uma nova abordagem na compreensão das dificuldades de aprendizagem**. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília, Brasília.

SAVIANI, D. (2005). **Pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados.

LURIA, A.R (1990). **Desenvolvimento cognitivo**. São Paulo: ícone.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, Orientação Pedagógica, **Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem**, Brasília, 2010.

NELSEN, Jane. **Disciplina Positiva: o guia clássico para pais e professores que desejam ajudar as crianças a desenvolver autodisciplina, responsabilidade e habilidades para resolver problemas**. 3ª ed., Manole: São Paulo, 2016.

NELSEN, Jane; FOSTER, Steven; RAPHAEL, Arlene. **Disciplina para Crianças com Deficiência: como criar e ensinar todas as crianças a se tornarem resilientes, responsáveis e respeitadas**. 1ª ed., Manole: São Paulo, 2019.

NELSEN, Jane; LOOT, Lynn; GLENN, H. Stephen. **Disciplina Positiva em Sala de Aula: como desenvolver o respeito mútuo, a cooperação e a responsabilidade em sala de aula**. 4ª ed., Manole: São Paulo, 2017.

RODRIGUES, M. **Educação Emocional Positiva: resolução de problemas – guia prático**. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2019.



## **PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

**Pedagogo (a) Orientador (a) Educacional: Vera Lúcia Bezerra Candido**

**Matrícula – 212913 2      Turno: Matutino/ Vespertino**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo,



criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59) Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

### **METAS:**

De acordo com a Meta 7 do PDE “Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escola e da aprendizagem, de modo a atingir as médias do IDEB, para o DF em todos os anos de vigência deste plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.”, sugere a estratégia 7.7 “garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas a formação dos profissionais de educação para a detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.”

- Inserção e Acolhimento 2024. Participação da OE, na Organização e Atividades desenvolvidas nesse processo.
- Participar do Processo de reformulação do PPP 2024
- Organização dos Instrumentos de registros da OE, 2024 .  
Diagnóstico da realidade 2024 Mapeamento Institucional
- Elaboração e Divulgação do Plano de Ação da Orientação Educacional 2024
- Participação nas Coordenações Pedagógicas Coletivas da UE
- Promover formações e oficinas sobre temas variados para os profissionais da U. E com temáticas relevantes a sua prática pedagógica.
- Contribuir para as melhorias do processo ensino-aprendizagem na Unidade Escolar
- Realizar escuta pedagógica .
- Fortalecer o vínculo família-escola.
- Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede



de proteção social, que favoreçam possibilidades de atendimento e acompanhamento do estudante.

- Elaborar ações e projetos que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social do estudante, que auxiliem no enfrentamento de violências e superação de preconceitos e discriminação.
- Contribuir na identificação e na reflexão, junto a comunidade escolar, dos fatores que interferem no processo ensino-aprendizagem.
- Articular ações em parceria com as redes de apoio.

| Em parceria com TEMÁTICA (O que?) | FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR |                    |                         | ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (Como?)                                      | EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL  | PERÍODO DE EXECUÇÃO          |
|-----------------------------------|--------------------------|--------------------|-------------------------|--|---|------------------------------|
|                                   | Ed. em Cidadania         | Ed. em Diversidade | Ed. em Sustentabilidade |  |   |                              |
| INSERÇÃO E ACOLHIMENTO            | X                        | X                  |                         | Acolhimento as famílias e as crianças, com atividades e informações. | Ação junto aos Estudantes<br>Ação junto aos Professores<br>Ação junto à Família | Fevereiro /Março             |
|                                   |                          |                    | X                       | Oficina sobre Regulação das emoções e sentimentos                    | Ações junto aos Estudantes e Educadores   | Março                        |
|                                   | X                        | X                  |                         | Mapeamentos das crianças PCD   | Ações com junto aos Estudantes  | Março                        |
|                                   | X                        |                    | X                       | Atendimentos Individuais as Famílias.                                | Ação junto à Família  | Durante todo o processo 2024 |
|                                   |                          |                    |                         |  |   |                              |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



|   |   |   |  |                                 |
|---|---|---|--|---------------------------------|
| X | X | Articular interventiv<br>comunidade<br>em<br>de   | Ação Família   | Durante todo o processo 2024    |
|   |   | Elaboraça<br>de ação da<br>Educacion<br>ano de  | Ação al para<br>no ppp   | Abril                           |
| X |   | Contribuiç<br>ão e<br>promoção<br>ao respeito<br>e da<br>cultura de<br>paz  | Ações Estudante<br>Educador  | Abril                           |
| X |   | Execução<br>do projeto<br>(Bullying)<br>Participaçã<br>o nas<br>Coordenaç<br>ões<br>Coletivas<br>da UE nas<br>Setoriais e<br>Conselho<br>de<br>Classes. | Ações junto aos<br>Educador<br>es/<br>Gestores<br>Equipes<br>setorizad<br>as | Durante todo o processo de 2024 |
| X | X | Apresenta<br>ção do<br>plano de<br>ação da<br>Orientação<br>Educacion<br>al/ Plano<br>de ação<br>2024   | Ação junto aos<br>Gestores<br>e aos<br>Educador<br>es                        | Abril                           |
|   |   | Atendimen<br>tos<br>Individuais   | Ação junto aos   | Abril/Maio                      |





|          |  |  |  |
|----------|--|--|--|
|          | <p>aos educadores regentes de cada turma para a Escuta Sensível Identificar e acompanhar, de forma sistematizada, as crianças que apresentam em dificuldades no comportamento.</p> <p>Desenvolver ações junto as famílias sobre apoio e acompanhamento na vida escolar dos seus filhos.ment o.</p> | <p>Educa<br/>dores</p> <p>Ação<br/>junto aos<br/>Estudante<br/>s,<br/>Famílias<br/>e<br/>Educador<br/>es</p> | <p>Decorrer<br/>do</p> <p>Durante<br/>todo o<br/>processo<br/>2024</p> |
| <p>X</p> | <p>Desenvolver ações junto as famílias sobre apoio e acompanhamento na vida escolar dos seus filhos.</p>   | <p>Ação<br/>junto as<br/>Famílias</p>  | <p>Decorrer<br/>do ano de<br/>2024</p>                                 |



|                                       |   |  |   |                         |
|---------------------------------------|---|--|---|-------------------------|
| <b>DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL</b> | X | Promover atividades junto aos educadores. Para o desenvolvimento de habilidades e competências das crianças  | Junto aos Educadores e Estudantes                       | Ao longo do ano Letivo  |
|                                       | X | Realizar ações integradas com a comunidade e escolar no desenvolvimento de temas e projetos visando à formação integral do estudante. Roda de conversa com educadores sobre regulação das emoções e sugestões de atividades. | Ações junto às Famílias ao corpo docente aos Estudantes | Ao longo do ano de 2024 |
|                                       | X |  | Junto ao corpo docente                                  | Ao longo do ano de 2024 |
|                                       | X | Participação nas atividades em dias letivos  | Junto aos Estudantes, Educador                          | Ao longo do ano letivo  |



|  |   |   | temáticos<br>na escola.  | es e<br>Equipe<br>Gestora  |      |
|--|---|---|--|--|------|
| <b>ENFRENTAMENTO A<br/>PREVENÇÃO AO<br/>ABUSO SEXUAL DE<br/>CRIANÇAS E<br/>ADOLESCENTES.</b> |   |   | Deseenvolvimento e aplicação do Projeto "Conhecendo meu Corpinho"  | Ações junto aos Estudantes                                       | Maio |
|  | X |   | Contação de historia sobre proteção (Pipi e Fifi).   | Atendimento junto aos Estudantes e Educadores                    | Maio |
|  | X |   | Promoção da semana "Faça Bonito" de combate ao abuso e exploração sexual infantil.                                   | Institucional<br>Junto aos estudantes<br>Junto ao corpo docente. | Maio |
|  | X | X | Conscientizar as crianças sobre os cuidados com o corpinho e tipos de proteção, reconhecer o toque ruim e toque bom. | Junto aos estudantes<br>Junto ao corpo docente                   | Maio |
|  | X | X | Apresentação de vídeos<br>Compartilhamento de materiais e informações sobre o maio laranja                           | Junto aos Estudantes<br>Junto ao corpo docente                   | Maio |
|  |   |   | Culminância sobre o dia nacional de Combate ao abuso Sexual de   | Todos os Seguintos Escolares<br>Junto as Famílias                | Maio |



|  |   |   |                                  |                        |
|--|---|---|----------------------------------|------------------------|
|  |   | crianças e adolescentes. (18 de maio)   |                                  |                        |
| <b>DENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SÓCIOEMOCIONAIS</b> | X | Formação para educadores sobre o tema Regulação das Emoções em sala de referência. Palestra e sugestões de atividades | Atendimento junto aos Educadores | Abril                  |
|  | X | Desenvolvidos e Ações integradas com a equipe especializada (Formações).  | Ações junto aos Educadores       | Ao longo do ano letivo |
|  |   | Realização de atividades integradas com os Educadores.  | Ações junto aos educadores       | Ao longo do ano letivo |
|  |   | Realizar ações interventivas com as famílias, sensibilizando os quanto a superação de conflitos                       |                                  |                        |



|  |   |   |   |
|--|---|---|---|
|  |   |   | e reconhecimento de suas emoções.   |
| <b>COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA – CULTURA DE PAZ</b> | X | X | Contribuir por meio de projetos que auxiliem no enfrentamento de violências no contexto escolar e na superação de preconceitos e discriminação.<br><br>Projeto Bullying |
|  | X | X | Encaminhamento ao conselho tutelar, quando identificado casos de violência doméstica.   |
|  |   | X | Setembro Amarelo formação sobre valorização da vida   |
|  | X | X | Atividades desenvolvidas  |
|  |   |   | Ação  |
|  |   |   | Setembro  |
|  |   |   | Atendimento junto aos Estudantes Educadores   |
|  |   |   | Ao longo do ano letivo  |
|  |   |   | Ação junto aos Estudantes Junto as Famílias e Equipe gestora  |
|  |   |   | Ao longo do processo.   |



|   |   |  |  |                              |          |
|---|---|--|--|------------------------------|----------|
|   |   |  | das para trabalhar o mês setembro Amarelo  | junto aos Educadores         |          |
| X | X |  | Ação pedagógica coletiva. Sensibilização dos educadores sobre a importância de estratégias pedagógicas | Ações junto ao corpo Docente | Setembro |
| X | X |  | cooperativas para o fortalecimento da convivência.   | Ações junto aos Educadores   | Setembro |
| X | X |  | Formação sobre Sofrimento Psíquico e Autoestima  |                              | Setembro |
|   |   |  | Proporcionar ações coletivas para o bem-estar pessoal e profissional dos funcionários da UE.           |                              | Setembro |
|   |   |  | Realizar oficina sobre autoconhe   |                              |          |



|                        |   |   |  |  |                        |
|------------------------|---|---|--|--|------------------------|
|                        |   |   | cimento reconhecimentos das Emoções e sentimentos  |  |                        |
| INCLUSÃO E DIVERSIDADE | X | X | Acolhimento as Famílias das crianças PCD   | Junto as Famílias                                  | Março                  |
|                        | X | X | Oficina de primeiros socorros  | Junto aos Educadores                               | Março                  |
|                        | X | X | Articular junto a OE e EEAA, na promoção de uma educação inclusiva a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem. | Junto aos estudantes, suas Famílias e Equipes EEAA | Durante o ano Letivo   |
|                        | X | X | Fortalecer a parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE)   | Equipe da Saúde que atende jardim 02.              | Ao longo do ano Letivo |
|                        | X | X | Participação e contribuição ao Dia Nacional de Luta da   | Ações junto aos Estudantes Educador                |                        |



|                             |   | Pessoa com Deficiência | es e Famílias.  |  |
|-----------------------------|---|------------------------|---|--|
| <b>PROJETO DE TRANSIÇÃO</b> | X | X                      | Apresentação do Projeto de Transição (Formação)                         | Ações juntos aos Educadores<br>Outubro   |
|                             | X | X                      | Reunião com as famílias das crianças sobre o Projeto de Transição 2024. | Junto às famílias e junto aos Estudantes<br>Novembro   |
|                             | X | X                      |   | Apresentação do projeto de Transição as crianças das turmas de Segundo Períodos.<br>Junto ao corpo discente do JI02, e em parceria com a Escola Sequencial<br>Novembro |
|                             |   |                        | Visitação a Escola Sequencial com as crianças inseridos no projeto.     | Ações junto aos Estudantes, e educadores das escolas envolvida   |





S.

No decorrer do Plano de Ação, durante o ano, os temas são trabalhados na forma de projetos. A Pedagogia de Projetos é um instrumento de eficaz operacionalização dentre as possibilidades para alcançar as metas estabelecidas, pois organiza a construção dos conhecimentos em torno de metas previamente definidas, de forma coletiva, entre as crianças e professores, dando significado às experiências, valorizando as etapas do aprendizado e culminando na partilha dos saberes adquiridos durante o processo.

Porém, é necessário priorizar e adequar os diversos conteúdos para que tenham continuidade e aprendizagem significativa para as crianças. Dessa forma, os Projetos que serão desenvolvidos no ano de 2023 no Jardim de Infância 02 do Gama:

### **Grafismo infantil**

Atividade mensal, a partir de histórias planejadas e selecionadas de acordo com a Unidade Didática do mês. Analisar e avaliar o desenho como modo de expressão próprio da criança, compreendendo que seu desenvolvimento é progressivo e implica mudanças significativas no processo da aquisição do significado dos símbolos perpassando as fases da garatuja, pré-esquemática, esquemática e realismo. Além disso, o desenho é para a criança um modo de expressão e representação de sua visão real e imaginária.

### **Arraiá no Jardim das Emoções**

Nos meses de maio e junho. Em decorrência do trabalho das emoções, a festa junina acompanha e dá continuidade ao trabalho com a temática

### **Feira Cultural Emoções que Transformam a Infância- um olhar sensível**



No mês de novembro. Culminância dos trabalhos das crianças e das obras literárias trabalhadas no decorrer do ano com enfoque no, autoconhecimento e autogestão da emoções. Exposição de composições das crianças em textos coletivos, telas de pintura, brinquedos de sucata, etc.

### **Projeto Respeite seu colega (Bullying)**

O Projeto visa promover uma educação escolar mais humanística, onde as soluções dos conflitos sejam resolvidas através do diálogo onde se pressupõe o ouvir, o deixar falar, e exercitar um olhar de compaixão pelo outro. Apresenta as características classificadas como bullying e envolve as famílias para que tenham atitudes positivas dentro do ambiente familiar.

### **Projeto Proteja nossas Crianças (Pedofilia)**

O Projeto tem como finalidade dar condições a crianças de diferenciar sentimentos bons ou ruins, toques bons ou ruins. É desenvolvido pela orientadora e pedagoga da escola. Busca desenvolver atividades para que a crianças da educação infantil saiba se cuidar e se proteger diante do abuso sexual infantil. Para intensificar mais esse trabalho contamos com a ajuda de Conselheiros Tutelares para ações junto às famílias

### **Escuta Sensível**

Ação pedagógica integrada desenvolvida pelos serviços de apoio (AEE, EEAA e SOE) em parceria com a coordenação local e a equipe gestora. Tem por objetivo escutar os profissionais da instituição de ensino, visando favorecer a construção de alternativas teórico metodológicas de ensino com foco na construção de habilidades e competências das crianças. No decorrer da escuta são elencadas atividades de prevenção e intervenção pedagógica, com foco na singularidade das demandas relatadas pelos diferentes profissionais da instituição.

Em primeiro lugar, faz se necessário ampliar a abrangência dos termos ouvir e escutar, para ir um pouco além. A simples busca de uma ampliação do sentido semântico indica que o termo auscudar não é apenas uma mera percepção auditiva nem simples recepção da informação – envolve a compreensão da comunicação feita pelo outro. (ROCHA, 2008, p.44).

Após concluir a atividade de escuta sensível, os serviços de apoio, em parceria



com a coordenação local e equipe gestora, elaboram estratégias pedagógicas em acolhimento às demandas apresentadas no decorrer do processo. “Conflitos precisam ser geridos, decisões precisam ser tomadas, ideias mais complexas precisam ser discutidas”. ( ANGELO, 2011, p.62).

Citados os projetos, cabe ressaltar a necessidade de avaliação periódica e sempre que necessária para adaptação do planejamento e adequação do conteúdo

No âmbito do dia a dia, enfrentamos diversas dificuldades e eventuais acidentes com as crianças, pois por vezes as crianças vão para as aulas em más condições de saúde. A escola não dispõe de profissionais da área da saúde, capacitados para administrar medicações no período em que a criança encontra-se sob sua responsabilidade. Após discussões dos riscos e consequências possíveis ao ato de medicar uma criança foi decidido que nenhum profissional dessa IE administrará qualquer tipo de medicação, seja ela tópica ou por via oral a qualquer criança regularmente matriculada, como orienta a Circular nº 07/2014 da GRIAE – CRE/GAMA de 15/07/2014 que traz em anexo a Circular nº 03/2014 – COSAE e dispõe sobre orientações quanto à administração de medicamentos aos escolares. Ficou decidido também que no caso de acidentes, a família da criança será imediatamente convocada para acompanhá-la e a escola, dependendo da gravidade, ligará para o Serviço de Urgência Móvel – SAMU, de acordo com as orientações da SEEDF

## **EMOÇÕES QUE TRANSFORMAM A INFÂNCIA:**

### **UM OLHAR SENSÍVEL**

As aprendizagens da primeira infância carregam em si fatores determinantes para o sucesso dos processos de amadurecimento que culminam a vida adulta de cada indivíduo. Muitos autores trazem relevante abordagem sobre essa tema tão importante. Para este projeto, destacamos levemente o que Vigotski, um dos precursores da Pedagogia Histórico Cultural, defende em seus postulados. Para ele, o aprendizado não é passivo, mas ativo no qual a formação da criança se dá numa relação direta entre o sujeito e a sociedade a seu redor – ou seja, o homem modifica



o ambiente e o ambiente modifica o homem. Mais tarde, essa teoria passou a ser conhecida como socioconstrutivismo ou sociointeracionismo. Sendo assim, o conhecimento das emoções é considerado um fator determinante para o sucesso das interações sociais no ambiente escolar bem como as aprendizagens, extravasando os limites da instituição de educação infantil. Para Smirnov (1969), as emoções e os sentimentos se desenvolvem e se modificam, são constitutivos da personalidade e permeados por vivências e pela história. O homem deveria ser educado para os sentimentos, no fito de desenvolver um posicionamento ante a realidade e construir novas formas de agir nela, novos sentimentos e uma nova moral.: a moral do cidadão, o sentimento da coletividade e a valorização do trabalho.

De acordo com a Teoria Histórico-Cultural, o homem age na realidade e também reage a ela. Para Smirnov (1969), a maneira de reagir do homem ante as coisas, os acontecimentos e as pessoas é definida por emoções e sentimentos. Estes consistem, assim, numa atitude subjetiva de sentir do homem que origina-se a partir da realidade objetiva, das relações estabelecidas na realidade objetiva com outros homens. As emoções e os sentimentos são, ao mesmo tempo, subjetivos para aquele que sente e objetivos em sua gênese. O autor esclarece que nem tudo na realidade objetiva provoca uma reação, mas apenas aquilo que corresponde a uma necessidade ou motivo da atividade do sujeito, que age sobre ele. De acordo com o significado dos objetos que motivam o sujeito, os quais dependem dos fenômenos e das atividades que este desenvolve para cumprir as exigências sociais às quais deve responder, tem-se a variação de intensidade das emoções e dos sentimentos (Smirnov, 1969).

A diferenciação entre emoções e sentimentos, para Smirnov (1969), se dá a partir da seguinte assertiva: as emoções correspondem mais à satisfação de necessidades orgânicas, relacionadas com as sensações, enquanto os sentimentos correspondem a necessidades culturais e espirituais, as quais apareceram durante o desenvolvimento histórico da humanidade. Os sentimentos dependem das condições de vida do homem, de suas relações e necessidades, porém o caráter social não é exclusivo deles, pois o autor considera que as emoções, ainda que mais associadas a fenômenos orgânicos, são sempre e inevitavelmente reações de um ser social, ligadas às exigências sociais de cada período histórico da humanidade.

Para Vigotski, a historicidade é também uma das qualidades das funções



superiores da emoção e do sentimento. Além disso, a historicidade pressupõe o desenvolvimento emocional, uma vez que a história caminha com o desenvolvimento da humanidade e, com isso, modificam-se os significados e sentidos dos sentimentos e emoções: "Aquilo que em uma época histórica provocava sentimentos especiais nos membros de uma classe social determinada, pode provocar sentimentos opostos nos membros de outra classe social e em outra época histórica" (Smirnov, 1969, p. 359).

Além de seu caráter histórico, as emoções e os sentimentos também dependem da maneira de viver da sociedade, da classe social a que o indivíduo pertence e de sua educação. Conforme Smirnov (1969, p. 364), "Nos diferentes meios sociais os sentimentos se manifestam de maneira distinta". A maneira como a sociedade se organiza dá origem também aos sentimentos morais, às normas e aos sentimentos estéticos de seus homens, que dependem também das relações estabelecidas durante o desenvolvimento emocional da criança, o qual, em maior ou menor grau, enriquecerá suas experiências emocionais.

## JUSTIFICATIVA

Nunca foi tão necessário trabalhar nas instituições de ensino, os valores, a interação grupal, as relações interpessoais, a descoberta do seu próprio eu, a valorização da autoestima, o autoconhecimento e autogestão das emoções humanas, como nos dias atuais. As problemáticas oriundas das adversidades sócio-econômicas, desestruturação familiar, desconhecimento da real funcionalidade da escola por parte das famílias das crianças, omissões de papéis sociais, dentre outras situações tem gerado emoções de toda ordem que impactam diretamente no desenvolvimento das crianças em todas as faixas etárias, principalmente na Educação Infantil. Importando ressaltar também, o impacto causado no trabalho dos profissionais da educação atuantes na escola ao lidarem diretamente com todos estes desafios. É necessário que as crianças recebam orientação eficiente e em linguagem acessível à sua compreensão sobre valores e como lidar com suas emoções e sentimentos. Trabalhar sentimentos na Educação Infantil significa levar as crianças por um caminho de autoconhecimento, para que possam perceber e verbalizar a maneira como se sentem. O autoconhecimento promove o autodomínio, que promove o auto respeito, sendo este a condição para o sujeito respeitar o outro também,



viabilizando um ambiente de aprendizagem e de interações saudáveis para todos.

## OBJETIVO GERAL

Promover às crianças o conhecimento e a vivência de valores indispensáveis à formação humana, a Pluralidade Cultural, o respeito às diferenças e o autoconhecimento das emoções subsidiando meios para que esta possa lidar de maneira eficaz em seu dia a dia e em diferentes contextos sociais

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Vivenciar e conhecer os valores propostos no projeto, propiciando o desenvolvimento de valores indispensáveis à formação humana;
- Proporcionar às crianças o conhecimento das principais emoções existentes, sabendo diferenciá-las entre si bem como suas funcionalidades (alegria, tristeza, medo, nojo e raiva);
- Propor atividades de diálogo com as emoções, distinguindo-as nos diversos contextos do dia a dia;
- Oportunizar às crianças condições para expressarem seus pontos de vista;
- Estimular nas crianças hábitos de colaboração, de partilha e respeito ao outro;
- Compreender a funcionalidade de cada emoção;
- Ter contato com diversos gêneros literários que exemplificam as interações benéficas/não benéficas das emoções na realidade infantil;
- Promover a interação família/escola/criança nesta construção do autoconhecimento e gestão das emoções por meio de projetos temporários a ocorrer durante o ano letivo;
- Valorizar ações de cooperação e solidariedade desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração por meio de diferentes situações lúdicas;



- Promover parcerias em eventos de cunho informativo com instituições de saúde e/ou de atendimento clínico para as famílias e servidores que necessitam de maior suporte;
- Proporcionar às crianças atividades lúdico-pedagógicas que as auxiliem na construção do autoconhecimento das emoções.

### **METODOLOGIA**

- Contos e histórias na forma de teatro na acolhida;
- Trabalhando o grafismo (as crianças farão um desenho) relacionado à história apresentada na acolhida. Na folha do grafismo deverá vir o título da história, o valor trabalhado e as emoções sentidas com a história;
- Circuito psicomotor temático relacionado à história;
- Saraus e amostras literárias;
- Trabalhando os projetos Alimentação Saudável e Valores (Projetos do Plano de Trabalho da Equipe Gestora) através das histórias apresentadas na acolhida fazendo o link com as emoções;
- Rodas de conversas com as famílias em parceria com instituições de saúde (Semana de educação para a vida) em parceria com a Clínica Étca – Espaço terapêutico da Criança, Adolescente e Adulto e com a Clínica Espaço Alcançar;
- Oportunizando às famílias momentos de interação com os filhos trabalhando os valores e emoções em casa através do projeto da EEAA anexado ao PPP 2024;
- Acolhimento dos servidores em parceria com o Espaço Olhar – CRE Gama;
- Trabalhando as emoções com o corpo docente nas coletivas através de formações e dando espaço uma vez a cada mês para o professor falar das emoções que mais o marcaram naquele mês;
- Implementação de ações direcionadas ao acolhimento emocional da criança por meio de atividades que envolvam a construção do Espaço da calma em cada sala de referência.
- Implementação de atividades que envolvam consciência auditiva, percepção e distinção dos sons;



- Apreciação de obras cinematográficas que abordam o tema emoções de maneira adequada à faixa etária:
- Trabalhando os Campos de Experiência em cada planejamento quinzenal.

**Principais valores a serem trabalhados:**

- Amor
- Respeito
- Igualdade
- Responsabilidade
- Paciência, gentileza e tolerância
- Honestidade
- Cooperação
- Bondade, Cuidado e solidariedade
- Amizade e companheirismo

**Emoções a serem trabalhadas com os valores:**

- Alegria
- Tristeza
- Medo
- Nojo
- Raiva

**PÚBLICO ALVO**

Crianças de 4, 5 e 6 anos matriculadas da Educação Infantil nesta instituição de ensino bem como comunidade escolar (famílias das crianças e servidores).





### CRONOGRAMA

| 1º SEMESTRE      |  |                                       |   |
|------------------|--|---------------------------------------|---|
| MÊS              | AÇÃO   | PÚBLICO ALVO                          | PARCEIROS/COLABORADORES   |
| <b>Fevereiro</b> | Acolhimento semana pedagógica<br>Semana de Inserção e Acolhimento  | Servidores<br>Crianças e famílias     | Espaço olhar CRE – Gama<br>Equipe Gestora<br>Orientação Educacional<br>Coordenadoras<br>Corpo docente   |
| <b>Março</b>     | -Formação:- Como regular as emoções em sala de referência;<br>- Formação: -Desenvolvimento De Habilidades Socioemocionais<br>- Histórias trabalhando os Valores e as emoções definidas nos Planejamentos quinzenais<br>-Circuitos temáticos relacionados às histórias<br>-Campos de Experiência (Currículo em Movimento da Educação Infantil ) | Corpo docente<br>Famílias<br>Crianças | Equipe Gestora<br>Coordenadoras<br>Orientação educacional – Orientadora Vera Lúcia<br>Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem ( Pedagoga Rosana)<br>Formadora: Eloisa Willmann<br>Servidores |
| <b>Abril</b>     | -Festa da Família – Emoções que transformam o meu lar<br>- Histórias trabalhando os Valores e as emoções definidas nos Planejamentos quinzenais<br>-Circuitos temáticos relacionados às histórias<br>-Campos de Experiência (Currículo em Movimento da Educação Infantil )   | Crianças e famílias                   | Equipe gestora<br>Coordenadoras,<br>Orientação educacional,<br>Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem<br>Servidores   |
| <b>Maiο</b>      | -Ação em parceria com o SESC e com a Clínica Espaço Alcançar Cidadania<br>-Ouvindo narrativas sobre mim  | Crianças e famílias                   | SESC CIDADANIA<br>Equipe Gestora,<br>Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem   |
|                  | - Histórias trabalhando os Valores e as emoções definidas nos Planejamentos quinzenais<br>-Circuitos temáticos relacionados às histórias   |                                       | Orientação Educacional<br>Coordenadoras<br>Servidores   |



|                    |  |                                    |   |
|--------------------|--|------------------------------------|---|
|                    | -Campos de Experiência (Currículo em Movimento da Educação Infantil )  |                                    |   |
| <b>Junho</b>       | -Ação em parceria com a Clínica Etca<br>-Festa junina – Arraiá no Jardim das Emoções<br>-Construindo laços afetivos<br>- Histórias trabalhando os Valores e as emoções definidas nos Planejamentos quinzenais<br>-Circuitos temáticos relacionados às histórias<br>-Alimentação Saudável<br>-Campos de Experiência (Currículo em Movimento da Educação Infantil) | Servidores<br>Famílias<br>Crianças | Clínica Étca<br>Equipe Gestora<br>Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem<br>Coordenadoras<br>Orientação Educacional<br>Servidores |
| <b>Julho</b>       | -Ação em parceria com a Clínica Etca<br>-Narrando minhas emoções e Memórias e brincando juntos<br>- Histórias trabalhando os Valores e as emoções definidas nos Planejamentos quinzenais<br>-Circuitos temáticos relacionados às histórias<br>-Campos de Experiência (Currículo em Movimento da Educação Infantil )  | Crianças e famílias                | Clínica Étca<br>Equipe Gestora<br>Coordenadoras<br>Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem<br>Servidores<br>Orientação Educacional |
| <b>2º SEMESTRE</b> |  |                                    |   |
| <b>Agosto</b>      | -Plenarilha Local – Sarau das Emoções: “eu sou assim, e você como é?<br>- Histórias trabalhando os Valores e as emoções definidas nos Planejamentos quinzenais<br>-Circuitos temáticos relacionados às histórias<br>-Campos de Experiência (Currículo em Movimento da Educação Infantil )  | Comunidade escolar                 |   |
| <b>Setembro</b>    | -Projeto bullying – Emoções e  | Crianças                           | Equipe Gestora  |



|                 |  |                         |  |
|-----------------|--|-------------------------|--|
| <b>Outubro</b>  | Bullying: Como me sinto ao Sofrer bullying?<br>-Valorização da Vida<br>- Histórias trabalhando os Valores e as emoções definidas nos Planejamentos quinzenais<br>-Circuitos temáticos relacionados às histórias<br>-Campos de Experiência (Currículo em Movimento da Educação Infantil )   | Famílias<br>Professores | Servidores<br>Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem<br>Coordenadoras                   |
|                 | -Semana da criança – A emoção de ser uma criança feliz<br>- Histórias trabalhando os Valores e as emoções definidas nos Planejamentos quinzenais<br>-Circuitos temáticos relacionados às histórias<br>-Campos de Experiência (Currículo em Movimento da Educação Infantil )  | Crianças                | Equipe gestora<br>Servidores<br>Equipe Especializada de Apoio Aprendizagem<br>Orientação Educacional<br>Coordenadoras  |
| <b>Novembro</b> | -Projeto Transição – Minhas emoções Em uma nova escola<br>- Histórias trabalhando os Valores e as emoções definidas nos Planejamentos quinzenais<br>-Circuitos temáticos relacionados às histórias<br>- Feira cultural: Emoções que Transformam a infância: um olhar Sensível<br>-Campos de Experiência (Currículo em Movimento da Educação Infantil ) | Crianças<br>Famílias    | Equipe Gestora<br>Servidores<br>Coordenadoras<br>Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem |
| <b>Dezembro</b> | -Formatura: Emoções que marcaram Minha passagem pelo Jardim de Infância 02<br>-Campos de Experiência (Currículo em Movimento da Educação Infantil)   | Crianças<br>Famílias    | Equipe Gestora<br>Servidores<br>Coordenadoras<br>Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem |



## AVALIAÇÃO

A avaliação se dará em dois níveis sendo o primeiro na observação dos resultados no tocante às intervenções realizadas mediante conflitos que surgem diariamente na rotina escolar envolvendo crianças e familiares e o segundo na evolução das relações harmoniosas entre crianças, famílias e servidores/professores da instituição.

## REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2ª Edição

Base Nacional Comum Curricular – BNCC (versão WEB)

Smirnov, A. A. (1969). **Las emociones y los sentimientos**. In A. A. Smirnov, Leontiev, A. N., Rubinshtein, S. L., Tieplov, B. M. *Psicologia* (pp. 355-381). México: Editorial Grijalbo S. A.

Vigotski, L. (1998). **O desenvolvimento psicológico na infância**. São Paulo: Martins Fontes.

Nelsen, Jane; LOOT, Lynn; GLENN, H Stephen. **Disciplina Positiva em Sala de Aula**: como desenvolver o respeito mútuo, a cooperação e a responsabilidade em sala de aula. 4ª ed., Manole: São Paulo, 2017.



## Anexos CULMINÂNCIAS





## FESTA DA FAMÍLIA





## APRESENTAÇÕES TEATRAIS





## CIRCUITO PSICOMOTOR TEMÁTICO







## PASSEIOS





## FORMAÇÕES







## FORMULÁRIOS DOCENTES



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE  
ESTADO DE EDUCAÇÃO



JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO GAMA

### QUESTIONÁRIO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP 2024 CORPO DOCENTE

A fim de coletar informações, opiniões e sugestões para a construção do Projeto Político Pedagógico do ano letivo vigente, solicitamos gentilmente sua participação ao responder as seguintes questões:

1. Qual a sua formação profissional?

Graduada em Pedagogia e Pós-graduação em Alfabetização e Letramento e em Educação Especial e Inclusiva.

2. Quanto tempo atua na Educação Infantil no Distrito Federal? Tem experiência em outros municípios? Quanto tempo?

Atuo há cinco anos, não

3. De quais documentos que norteiam a práxis pedagógica na Educação Infantil você tem conhecimento?

- Base Nacional Comum Curricular (BNCC).  
- Currículo em movimento  
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI).

4. Procura aplicar os parâmetros indicados na Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil bem como o Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil no Planejamento coletivo? De que forma?

Sim, através dos campos de experiências esta selecionados pela BNCC, que indicam experiências fundamentais para que a criança aprenda e desenvolva.

5. Encontra-se na Educação Infantil por opção própria? Gosta de trabalhar com essa modalidade da educação?

Sim, Sim

6. Qual a sua maior dificuldade ao atuar na Educação Infantil? Descreva.



Falta de recursos pedagógicos e salas superlotadas. Internet de qualidade e pouca participação dos familiares.

7. Como ocorre o planejamento na Unidade Educacional? Qual a periodicidade?

Ocorre de forma coletiva. É produzido a cada quinze dias.

8. A seu ver, o planejamento tem alcançado seus objetivos com as crianças dentro do âmbito aprendizagem? O que pode melhorar?

Sim. Inserir mais atividades lúdicas no planejamento, por exemplo, brincadeiras.

9. A seu ver, quais as sugestões que poderiam ser acrescentadas no Plano de Ação da unidade escolar?

Promover um projeto para arrecadação de brinquedos, pois é uma necessidade da escola.

10. Os temas trabalhados no planejamento pedagógico tem atendido às necessidades das crianças nessa faixa etária? O que pode ser acrescentado?

Sim. Temas que trabalhem o protagonismo infantil.

11. Quanto às condições de trabalho, descreva as potencialidades e fragilidades da unidade escolar.

Gestão democrática e participativa.

Falta de espaços estimulantes para as crianças.

Casas precisam mais de ventilação.

12. Como você avalia o clima institucional (relacionamentos interpessoais) da unidade escolar? O que pode melhorar?

Bom.

Agradecemos sua importante participação neste questionário!

Equipe gestora

"Educação não transforma o mundo, educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo."



JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO GAMA

QUESTIONÁRIO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP 2024  
CORPO DOCENTE

A fim de coletar informações, opiniões e sugestões para a construção do Projeto Político Pedagógico do ano letivo vigente, solicitamos gentilmente sua participação ao responder as seguintes questões:

1. Qual a sua formação profissional?

Nível superior em Pedagogia.

2. Quanto tempo atua na Educação Infantil no Distrito Federal? Tem experiência em outros municípios? Quanto tempo?

Atuo há 10 meses na área e não possui experiência em outros municípios.

3. De quais documentos que norteiam a práxis pedagógica na Educação Infantil você tem conhecimento?

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) currículo em movimento Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI) e LDBEN.

4. Procura aplicar os parâmetros indicados na Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil bem como o Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil no Planejamento coletivo? De que forma?

Esses documentos são a base da construção do planejamento coletivo. Trabalhamos ativamente práticas e teóricas, buscando o desenvolvimento amplo do aluno.

5. Encontra-se na Educação Infantil por opção própria? Gosta de trabalhar com essa modalidade da educação?

Sim. É um prazer participar e acompanhar o desenvolvimento de cada criança.

6. Qual a sua maior dificuldade ao atuar na Educação Infantil? Descreva.



Atualmente, com o aumento das crianças com necessidade educacional especial, sinto algo desafiador, tanto para o professor como para todos que estão envolvidos no processo.

7. Como ocorre o planejamento na Unidade Educacional? Qual a periodicidade?

O planejamento ocorre de forma coletiva e buscamos o desenvolvimento amplo da criança dentro da individualidade de cada criança.

8. A seu ver, o planejamento tem alcançado seus objetivos com as crianças dentro do âmbito aprendizagem? O que pode melhorar?

Algumas vezes sim, outras não sempre avaliamos o processo, e quando necessário mudamos as estratégias.

9. A seu ver, quais as sugestões que poderiam ser acrescentadas no Plano de Ação da unidade escolar?

No momento não.

10. Os temas trabalhados no planejamento pedagógico tem atendido às necessidades das crianças nessa faixa etária? O que pode ser acrescentado?

sim. Os temas são lúdicos e pontuais, atendendo a faixa etária.

11. Quanto às condições de trabalho, descreva as potencialidades e fragilidades da unidade escolar.

A potencialidade é o empenho de todos para desenvolver um bom trabalho coletivo. A fragilidade é a falta de recursos para a melhoria dos ambientes da escola.

12. Como você avalia o clima institucional (relacionamentos interpessoais) da unidade escolar? O que pode melhorar?

Todos se relacionam de forma agradável, sendo assim, um ambiente prazeroso.

Agradecemos sua importante participação neste questionário!

Equipe gestora

"Educação não transforma o mundo, educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo."

Paulo Freire



JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO GAMA

QUESTIONÁRIO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP 2024  
CORPO DOCENTE

A fim de coletar informações, opiniões e sugestões para a construção do Projeto Político Pedagógico do ano letivo vigente, solicitamos gentilmente sua participação ao responder as seguintes questões:

1. Qual a sua formação profissional?

Pós-graduada

2. Quanto tempo atua na Educação Infantil no Distrito Federal? Tem experiência em outros municípios? Quanto tempo?

No DF 1 ano. Sim, aproximadamente 4 meses

3. De quais documentos que norteiam a prática pedagógica na Educação Infantil você tem conhecimento?

ECA, PCN, LDB, Lúnia e em Movimento do DF.

4. Procura aplicar os parâmetros indicados na Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil bem como o Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil no Planejamento coletivo? De que forma?

Sim, buscando articular as experiências e os saberes das crianças, adquiridos com os saberes coletivos, colocando a criança como o centro do processo

5. Encontra-se na Educação Infantil por opção própria? Gosta de trabalhar com essa modalidade da educação?

Sim, gosto

6. Qual a sua maior dificuldade ao atuar na Educação Infantil? Descreva.





- Excesso de crianças em sala de aula, sem ajuda de uma auxiliar.
- Falta de recursos pedagógicos
- Ausência dos pais na vida escolar.

7. Como ocorre o planejamento na Unidade Educacional? Qual a periodicidade?

Ocorre coletivamente, porém o professor tem autonomia para adaptar a realidade da sua sala de aula. De maneira que podendo se

8. A seu ver, o planejamento tem alcançado seus objetivos com as crianças dentro do âmbito aprendizagem? O que pode melhorar?

Sim, tem alcançado, as crianças vem desenvolvendo de forma satisfatória, com fome com a sua maturidade.

9. A seu ver, quais as sugestões que poderiam ser acrescentadas no Plano de Ação da unidade escolar?

Plano realizado coletivamente, em que até o presente momento não vejo nada a acrescentar.

10. Os temas trabalhados no planejamento pedagógico tem atendido às necessidades das crianças nessa faixa etária? O que pode ser acrescentado?

Sim, no geral os temas trabalhados tem atendido as crianças. Pode ser acrescentado mais atividades que envolva as famílias.

11. Quanto às condições de trabalho, descreva as potencialidades e fragilidades da unidade escolar.

Potencialidades da unidade escolar, equipe unida, há um trabalho coletivo, fragilidade falta de recursos pedagógicos.

12. Como você avalia o clima institucional (relacionamentos interpessoais) da unidade escolar? O que pode melhorar?

vejo um ambiente agradável de trabalhar por enquanto não vejo nada que tenha que melhorar.

Agadece-mos sua importante participação neste questionário!

Equipe gestor

"Educação não transforma o mundo. educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo."



JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO GAMA

QUESTIONÁRIO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP 2024  
CORPO DOCENTE

A fim de coletar informações, opiniões e sugestões para a construção do Projeto Político Pedagógico do ano letivo vigente, solicitamos gentilmente sua participação ao responder as seguintes questões:

1. Qual a sua formação profissional?

Sua formação em pedagogia com especialização em educação infantil

2. Quanto tempo atua na Educação Infantil no Distrito Federal? Tem experiência em outros municípios? Quanto tempo?

15 anos. Meus 15 anos são todos no DF

3. De quais documentos que norteiam a práxis pedagógica na Educação Infantil você tem conhecimento?

Curículo em movimento  
LDB- Lei de diretrizes e bases da educação nacional

4. Procura aplicar os parâmetros indicados na Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil bem como o Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil no Planejamento coletivo? De que forma?

Sim. Buscando a intencionalidade do planejamento considerando as experiências / conhecimentos trazidos pelas crianças e os conhecimentos necessários para sua formação no âmbito cultural / acadêmico.

5. Encontra-se na Educação Infantil por opção própria? Gosta de trabalhar com essa modalidade da educação?

Por opção própria, pois gosto dos estudantes desta faixa etária.

6. Qual a sua maior dificuldade ao atuar na Educação Infantil? Descreva.

A família. Muitas dificuldades que tenho em sala p  
nem sei sanados e haveria a necessária parceria familiar  
escola.



7. Como ocorre o planejamento na Unidade Educacional? Qual a periodicidade?

O planejamento é realizado por toda quinzenalmente.

8. A seu ver, o planejamento tem alcançado seus objetivos com as crianças dentro do âmbito aprendizagem? O que pode melhorar?

Sim, tem. Podemos fazer mais brincadeiras! por para ampliar a aprendizagem.

9. A seu ver, quais as sugestões que poderiam ser acrescentadas no Plano de Ação da unidade escolar?

O plano de ação da minha escola contempla meus anseios.

10. Os temas trabalhados no planejamento pedagógico tem atendido às necessidades das crianças nessa faixa etária? O que pode ser acrescentado?

Com atendido.

11. Quanto às condições de trabalho, descreva as potencialidades e fragilidades da unidade escolar.

Potencialidades -> Organização didática, planejamento em equipe

Fragilidades -> Falta rede para compra de materiais e melhorias a estrutura dos espaços (brinquedoteca...)

12. Como você avalia o clima institucional (relacionamentos interpessoais) da unidade escolar? O que pode melhorar?

O clima é tranquilo. As relações são bem estruturadas.

Agradecemos sua importante participação neste questionário!

Equipe gestora

"Educação não transforma o mundo, educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo."

Paulo Freire



## ESTUDANTES

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO GAMA

**ENSUEARIANO**

QUESTIONÁRIO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - PPP 2024  
CORPO DISCENTE

Querida criança, você também pode contribuir com a construção do projeto político pedagógico do nosso Jardim. Responda desenhando:  
**O QUE VOCÊ QUER APRENDER NA ESCOLA?**

Querido professor, registre aqui a descrição do desenho de seu estudante: EU QUERO APRENDER A Tocar BINGUETE

ISABELLA

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO GAMA

QUESTIONÁRIO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - PPP 2024  
CORPO DISCENTE

Querida criança, você também pode contribuir com a construção do projeto político pedagógico do nosso Jardim. Responda desenhando:  
**O QUE VOCÊ QUER APRENDER NA ESCOLA?**

Querido professor, registre aqui a descrição do desenho de seu estudante: eu quero aprender a brincar



GABRIELA

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO GAMA

QUESTIONÁRIO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP 2024  
CORPO DISCENTE

Querida criança, você também pode contribuir com a construção do projeto político pedagógico do nosso Jardim. Responda desenhando:  
O QUE VOCÊ QUER APRENDER NA ESCOLA?

Querido professor, registre aqui a descrição do desenho de seu estudante:

QUERO APRENDER A LER.

HELOISA

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO GAMA

QUESTIONÁRIO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP 2024  
CORPO DISCENTE

Querida criança, você também pode contribuir com a construção do projeto político pedagógico do nosso Jardim. Responda desenhando:  
O QUE VOCÊ QUER APRENDER NA ESCOLA?

Querido professor, registre aqui a descrição do desenho de seu estudante:

QUERO APRENDER A FALAR BOMAS PALAVRAS DE DOGUA.



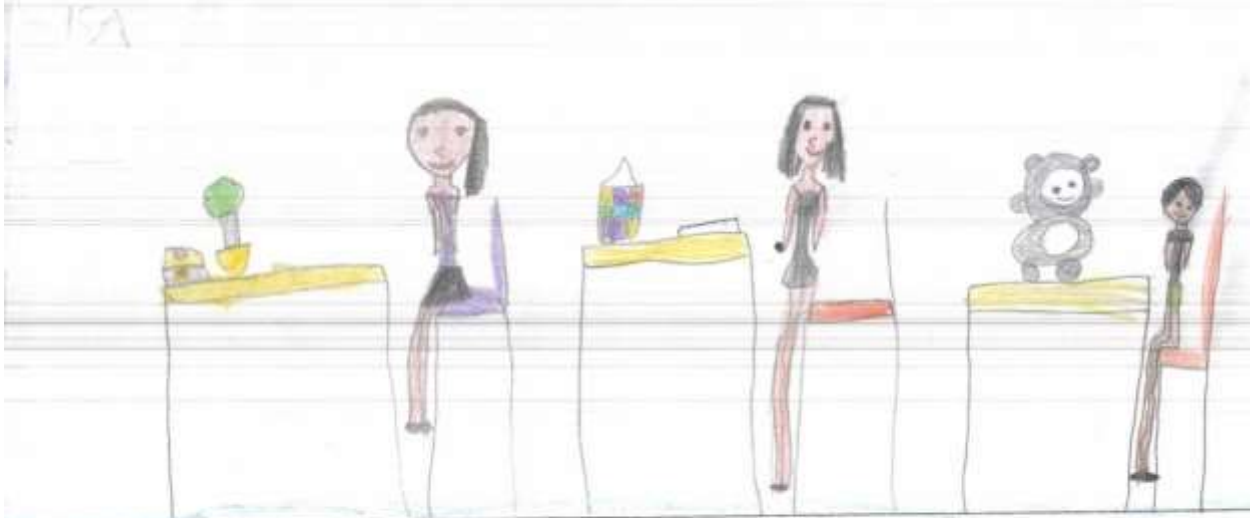
SAGABRIELLY LIMA ALVES

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO GAMA

QUESTIONÁRIO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP 2024  
CORPO DISCENTE

Querida criança, você também pode contribuir com a construção do projeto político pedagógico do nosso Jardim. Responda desenhando:  
O QUE VOCÊ QUER APRENDER NA ESCOLA?



Querido professor, registre aqui a descrição do desenho de seu estudante:

Absa Gabrielly desenhou a sala de aula e ela quer muito aprender a ler.

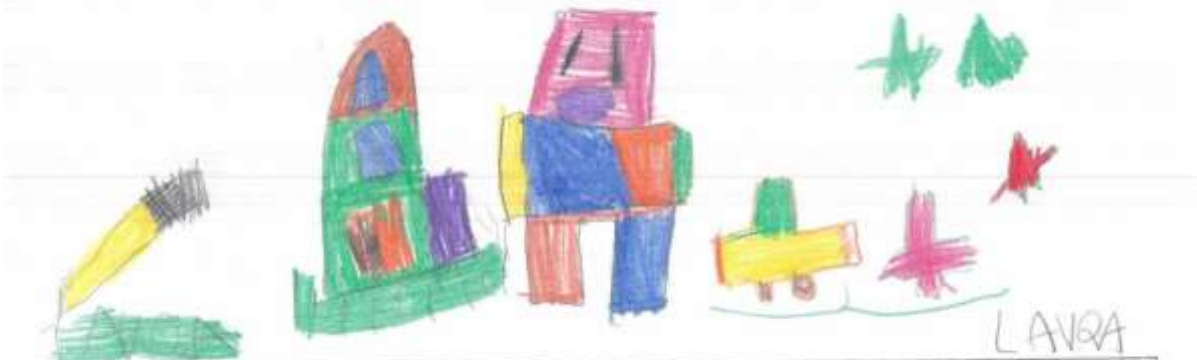


JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO GAMA



QUESTIONÁRIO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP 2024  
CORPO DISCENTE

Querida criança, você também pode contribuir com a construção do projeto político pedagógico do nosso Jardim. Responda desenhando:  
O QUE VOCÊ QUER APRENDER NA ESCOLA?



Querido professor, registre aqui a descrição do desenho de seu estudante:

Jagyr Costa



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO GAMA  
QUESTIONÁRIO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - PPP 2024  
CORPO DISCENTE

Querida criança, você também pode contribuir com a construção do projeto político pedagógico do nosso Jardim. Responda desenhando:  
O QUE VOCÊ QUER APRENDER NA ESCOLA?

Querido professor, registre aqui a descrição do desenho de seu estudante:  
*Quero estudar para ser um bom aluno.*

17

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO GAMA  
QUESTIONÁRIO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - PPP 2024  
CORPO DISCENTE

Querida criança, você também pode contribuir com a construção do projeto político pedagógico do nosso Jardim. Responda desenhando:  
O QUE VOCÊ QUER APRENDER NA ESCOLA?

Querido professor, registre aqui a descrição do desenho de seu estudante:  
*APRENDER MAIS SOBRE OS ANIMAIS*